



**MAISGUIMARAES**  
O JORNAL



### EM ENTREVISTA

DEPUTADOS E CANDIDATOS À CÂMARA  
RICARDO COSTA E RICARDO ARAÚJO ABORDAM  
AS ELEIÇÕES LEGISLATIVAS ANTECIPADAS

**HOSPITAL SENHORA DA OLIVEIRA INICIA CIRURGIA ROBÓTICA EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA**

CONCELHO

**Junta das Taipas inicia processo de construção do novo Parque das Levadas**

EM GUIMARÃES

**Mário Moreira demite-se da presidência da Confraria Terras de Vimaranes**

JUSTIÇA

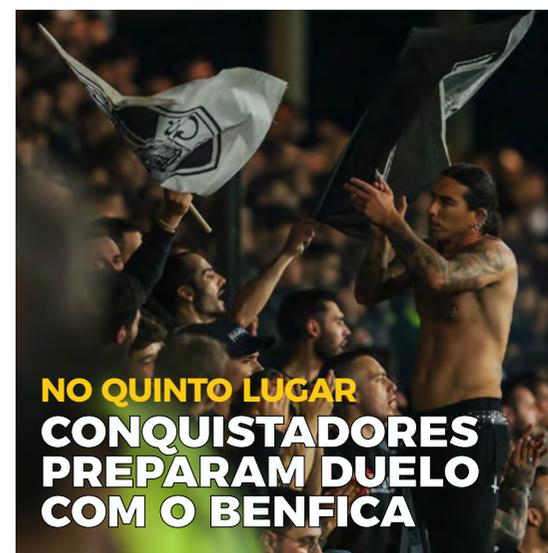
**HOMEM DETIDO POR TRÁFICO HUMANO COM 10 VÍTIMAS DA ZONA DE GUIMARÃES**

# ASAE apreende mais de um milhão em artigos contrafeitos



**EDUCATION SUMMIT 2025  
NO MULTIUSOS DE GUIMARÃES**

# NOVOS OLHARES SOBRE A EDUCAÇÃO



**NO QUINTO LUGAR  
CONQUISTADORES  
PREPARAM DUELO  
COM O BENFICA**

**GUIMARÃES DESTACA-SE  
EM PÓDIOS NAS JORNADAS  
DA JUVENTUDE DE  
EQUITAÇÃO NA GOLEGÃ**

MOREIRENSE

**Moreirense perde em casa  
e quebra invencibilidade de  
cinco jogos**

MODALIDADES

**Atletas do Guimagym  
conquistam ouro no Europeu  
de Ginástica Acrobática**

**ESCOLA DE ENGENHARIA DA UMINHO INICIA CELEBRAÇÃO DOS 50 ANOS COM CONCERTO NO CCVF**



RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA (EN105), 101,  
MOREIRA DE CÓNEGOS 4815-368 GUIMARÃES  
TLF: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM

**PELLETS  
4,15**  
Saco de 15kg

ENCOMENDE JÁ OS NOSSOS  
PELLETS CERTIFICADOS  
Iva a 23% a partir de  
01 de julho de 2025

**Tel. 253 579 307**

Custo de chamada para a rede fixa nacional, mediante o seu tarifário



Rua de S. João Batista, 1245, Ponte, Guimarães  
geral@solvita.pt www.solvita.pt

# EDITORIA



**POR ELISEU SAMPAIO**  
DIRETOR DO GRUPO  
MAIS GUIMARÃES

## Jovem assassinado à porta do Bar Académico

O caso do jovem de 19 anos que foi assassinado em Braga, à porta do Bar Académico, é chocante e tem obrigatoriamente que nos deixar alerta.

O jovem, estudante do ensino secundário, estava naquele bar em Braga, onde há muito tempo a Comunidade Académica deixou de ser frequentadora exclusiva quando, segundo relatos, terá denunciado que alguém colocava uma substância ilícita nas bebidas de uma rapariga. Tal gerou confusão no interior do bar e, posteriormente, no exterior onde, ao que se sabe, um grupo terá esperado pelo “Manu” para se vingar, o agredir violentamente e matar, recorrendo a uma faca.

O jovem estudante foi transportado para o hospital de Braga, mas viria a morrer.

Segundo a PSP, o agressor integra um grupo de cinco suspeitos que fugiram naquela madrugada e ainda não foram encontrados.

No domingo à tarde, o Bar Académico foi alvo de fogo

posto, tendo o incêndio consumido parcialmente o estabelecimento. Na madrugada desta quarta-feira, 16 de abril, foram também lançados ‘cocktails molotov’ contra o Bar.

Perante a insegurança no local, que moradores referiram à Comunicação Social ser recorrente, Rui Vieira de Castro, reitor da Universidade do Minho, o presidente da AAUM, Luís Guedes, e um representante do Comando Distrital da PSP, reuniram e decretaram o encerramento temporário do Bar Académico, ficando em cima da mesa a possibilidade da sua reabertura noutros moldes, e com maiores condições de segurança. O Bar Académico poderá voltar ao modelo que assumia nos anos 90, quando a entrada era apenas permitida a alunos da Universidade, ou seus acompanhantes.

Para além da necessidade de entregar à Justiça o/os responsáveis por este assassinato bárbaro, torna-se urgente a adoção de medidas que diminuam a possibilidade de acontecimentos como estes se repetirem.

## OPINIÃO



**Francisco Teixeira**

## O PS age. O PSD reage.

De maneira recorrente, o PSD local tem corrido atrás do prejuízo que o PS de Guimarães lhe tem vindo a infligir e a exponenciar, através dos fóruns temáticos e convenções territoriais que tem vindo a desenvolver por todo o concelho.

De maneira consistente, planeada e estruturada, envolvendo personalidades locais, regionais e nacionais, o PS de Guimarães tem vindo a debater e a construir as suas soluções programáticas para as eleições autárquicas de setembro, envolvendo não só os seus autarcas mas os vimeiraneses em geral. Desde as Taipas, Ronfe ou a Cidade, passando pela economia, pela cultura e pelo desenvolvimento comunitário e ambiental, e tendo já planeadas as suas ações para muito mais, o PS de Guimarães mostra em consistência e maturidade tanto quanto o PSD mostra em ação reflexa e irrefletida, movido apenas pela necessidade de responder ao PS. Pena é que o PSD não tenha nada a que o PS tenha que responder ou alguma coisa com que o PS já não se tenha deparado, estudado e feito caminho.

Guimarães vai ser, na verdade já é, Capital Europeia Verde, tem uma política consistente e avançada de desenvolvimento e ação cultural, programamos de primeira grandeza de proteção

e apoio social e desportivo, políticas de proteção patrimonial reconhecidas mundialmente, alinhamento e coordenação estreitas com um sistema científico e educacional local, regional e nacional de primeira ordem. Que têm que ser apurados, naturalmente. Mas que estão aí como exemplos de sucesso político e comunitário.

Naturalmente, não está tudo feito e há coisas que podem ser melhoradas. O mundo muda, o concelho muda, as pessoas mudam, a economia muda. Daí a construção, pelo PS e pela candidatura protagonizada pelo Ricardo Costa, de novas soluções capazes de cortarem o nó górdio de algumas das reconhecidas dificuldades que também atravessam Guimarães, como outras cidades do distrito e do país. A resolução ou o início da resolução dos problemas da mobilidade intra e interconcelhia está no topo das soluções que a candidatura do PS traz para o próximo mandato autárquico. A aposta na afirmação do concelho de Guimarães, comparando-o com outros territórios bem próximos de nós, como o Porto, na captação de investimento nacional e comunitário para novas e avançadas soluções de mobilidade ferroviária, faz da proposta do PS de Guimarães de um sistema de ferrovia avançada (para a mobilidade intraconcelhia e, de-

pois, interconcelhia) a alavanca de uma mudança paradigmática para o concelho, volvido o primeiro quartel do século XXI.

Guimarães tem estado, em muitos setores, à frente do seu tempo. Na cultura, no património, na ciência, no desporto, no compromisso ambiental e de proteção social, no desenvolvimento industrial e económico, pese embora as crises, adaptações e constantes mutações em que temos vivido. É altura de avançarmos ainda mais. Através de inovadoras e transformadoras soluções urbanas; de novos compromissos e ações para os mais jovens, que lhes deem, entre nós, um novo entusiasmo profissional e cívico; de novas soluções educacionais verdadeiramente regeneradoras, capazes de responderem às disrupções culturais, psicológica, social e cívica lançada pelas plataformas internacionais de comunicação digital e pelas pseudo soluções de emotivismo populista; de aprofundamento do apoio e atenção aos mais velhos e às suas crescentes necessidades; de novos impulsos económicos e científicos; de novas estratégias de governação verdadeiramente comprometidas com a participação do máximo que a cidadania democrática possa dar.

O PS cá está e continua. O PSD reage e vai atrás. •



**O PS de Guimarães mostra em consistência e maturidade tanto quanto o PSD mostra em ação reflexa e irrefletida, movido apenas pela necessidade de responder ao PS**

### Estatuto editorial de “Mais Guimarães - O Jornal”

“Mais Guimarães - O Jornal” é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. “Mais Guimarães - O Jornal” é um órgão de comunicação semanal e tem uma tiragem de 4.000 exemplares, impressos a cores, por edição. “Mais Guimarães - O Jornal” pode ser adquirido pelos leitores nos diversos quiosques do concelho de Guimarães. “Mais Guimarães - O Jornal” pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. “Mais Guimarães - O Jornal” é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

**Mais Guimarães - O Jornal** - Semanário  
**Proprietário** Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. **NIPC** 509 699 138  
**Sede** Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 (Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário)  
**Sede da Redação** Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães  
**Email** geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães  
**Conselho de Administração:** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital.  
**Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social**, sob o no. 126 735  
**Depósito Legal** No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Mais Guimarães  
**Redação** Eliseu Sampaio | Helena Lopes | Carla Alves | Rui Dias  
**Colunistas Permanentes** Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armando Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito  
**Fotografia** Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

# Miele by Dome Kitchens inaugurou instalações em Guimarães no Largo do Toural

A inauguração do espaço aconteceu ao final da tarde de quinta-feira, 10 de abril. Fundada em março de 1991, com 34 anos de atividade, a Dome Kitchens, sediada em Guimarães, é fruto de três gerações dedicadas à arte da marcenaria. A loja Miele by Dome Kitchens associa os eletrodomésticos de topo da marca alemã, com o design minimalista e único da Dome. Já pode conhecer esta nova loja, no Largo do Toural, sala de visitas de Guimarães.

© Mais Guimarães



# ULSAA inicia cirurgia robótica em Ginecologia e Obstetrícia

Esta cirurgia altamente diferenciada, minimamente invasiva, utiliza uma técnica inovadora, precisa e que permite maior controle e segurança nos procedimentos cirúrgicos.



A Unidade Local de Saúde do Alto Ave iniciou um novo capítulo da cirurgia robótica agora também na especialidade de Ginecologia e Obstetrícia.

A equipa liderada pelo médico Pedro Oliveira, constituída pelos clínicos Luísa Machado, Adriano Soares, Joana Dias, Alexandro Poveda e as enfermeiras Daniela Lobo, Alexandra

Faria, Anita Sampaio e Vânia Duarte, realizaram a cirurgia com sucesso.

Diz a ULSAA que há uma procura substancial de utentes nestas áreas aos cuidados de saúde desta unidade. “Esta cirurgia inovadora, ao nível das melhores práticas clínicas Nacionais e Internacionais, alia a tecnologia de ponta à capacidade médica,

permitindo que procedimentos complexos sejam realizados com maior precisão, menos riscos, recuperação mais rápida e confortável para a utente”.

“A ULSAA cumpre, assim, com o seu compromisso de modernidade e excelência nas suas práticas clínicas, para melhor servir a população que serve”, refere numa nota à imprensa. •

## Médico vimezanense Hélder Pereira em evento mundial sobre tratamento das lesões de cartilagem do tornozelo

© Direitos Reservados



Entre os presentes, esteve o vimezanense Hélder Pereira, Ortopedista e Investigador, que integra há cerca de 15 anos este restrito grupo de estudo, representando assim a Medicina e Traumatologia Desportiva Portuguesa ao mais alto nível.

Decorreu nos passados dias 03 e 04 de Abril, na cidade de Nova Iorque, Estados Unidos da América, a 9ª Conferência da “International Society for Cartilage Repair of the Ankle” para estabelecer, juntamente com alguns dos mais reconhecidos especialistas mundiais de mais de 30 países e 6 continentes, o presente e futuro do tratamento das lesões da cartilagem do tornozelo. Este grupo integra clínicos ligados aos maiores clubes desportivos, federações e seleções de todo o Mundo do Desporto, representando o culminar de um trabalho exigente durante os últimos cinco anos.

O objetivo deste grupo de trabalho foi avaliar todas as opções, avanços e resultados mais recentes para estabelecer as diretrizes internacionais para

o tratamento da cartilagem do tornozelo em lesões osteocondrais do tornozelo.

Segundo Hélder Pereira, atual Presidente da Sociedade Portuguesa de Artroscopia e Traumatologia Desportiva (SPAT), “os problemas da cartilagem, não raras vezes associados a sequelas de entorse do tornozelo, pela sua frequência e potencial impacto na “performance desportiva” (ou mesmo na simples capacidade de praticar desporto) merecem todo o empenho e investimento da sociedade científica. É paradigmática a história de Marco Van Basten, tornada pública pelo próprio, e que foi determinante no alertar para este problema há já algumas décadas, por um dos fundadores deste grupo de estudo, o Prof. Niek Van Dijk.. O tratamento “perfeito” da instabilidade e/ou das lesões da cartilagem do tornozelo estão longe de ser objetivos plenamente alcançados, mas temos hoje seguramente mais e melhores opções para os nossos atletas e demais pacientes”. •

## Dia Mundial da Fibromialgia com sessão informativa na Fraterna

Sessão decorre a 17 de maio e vai contar com especialistas e representantes da Associação Portuguesa de Fibromialgia.

No próximo dia 17 de maio, o Município de Guimarães associa-se à comemoração do Dia Mundial da Fibromialgia com a realização de uma sessão pública no Auditório da Fraterna, a partir das 14h15. A iniciativa é promovida em parceria com a Associação Portuguesa de Fibromialgia e pretende sensibilizar para a realidade de milhares de pessoas que vivem com esta condição clínica crónica.

A sessão será aberta por

Paula Oliveira, vereadora da Coesão e Desenvolvimento Social. Segue-se a intervenção de Catarina Vasconcelos, secretária da Assembleia Geral da Associação Portuguesa de Fibromialgia, que vai abordar a definição e gestão da doença. Após um momento de pausa, será apresentada uma reflexão sobre o enquadramento legal da fibromialgia em Portugal, a cargo de Joana Vicente, presidente da Associação.

A sessão termina às 17h30 com Catarina Vasconcelos. A participação é gratuita, mas requer inscrição obrigatória. •



# IV Sarau Solidário da Associação PPA angaria fundos para apoio a doentes oncológicos

O evento foi enriquecido com a participação dos artistas Nuno Ribeiro, Emanuel Moura, Mariana Guerra e João Seabra.



© Associação PPA

A Associação “Um Pensamento, Uma Palavra, Uma Atitude” (PPA), uma associação de fins humanitários, realizou no passado sábado, dia 05 de abril, o IV Sarau Solidário, que teve lugar no auditório do Teatro Jordão, e que teve como objetivo a angariação de fundos destinados a apoiar as atividades da associação, contribuindo para a continuidade dos seus projetos de assistência a doentes oncológicos.

Fernanda Coelho, presidente da PPA, manifestou “orgulho e gratidão” no trabalho da associação, que não deixou de atender também “a um conjunto

de doentes de vários concelhos vizinhos, mesmo durante os tempos mais difíceis da pandemia”. Para Fernanda Coelho, “a PPA é muito importante na vida das pessoas que dela dependem, e para dar continuidade ao seu trabalho é necessária a ajuda de todos quantos queiram, voluntariamente, contribuir para maior bem-estar dos doentes oncológicos”.

David Faria, presidente da Assembleia Geral da PPA, no seu discurso agradeceu a Domingos Bragança, presidente da Câmara Municipal de Guimarães, assim como à vereadora Paula Oliveira, todo o apoio e presença

“sempre que foi necessário”, e referiu-se à Câmara Municipal de Guimarães como o “principal parceiro no apoio à atividade da associação”.

Domingos Bragança, presidente da Câmara Municipal de Guimarães, agradeceu e realçou os méritos da atividade desenvolvida pela PPA, sem esquecer o papel importante do Hospital Senhora da Oliveira, e também de todos quantos apoiam, com as mais variadas formas de ajuda, “uma tão nobre causa de apoio a quem sofre de doença oncológica”.

## GNR: “Operação Páscoa” até 21 de abril

A Guarda aconselha a uma condução atenta, cautelosa e defensiva, para que o período festivo seja passado em segurança.

A Guarda Nacional Republicana (GNR) realiza a Operação “Páscoa 2025”, de hoje, dia 11, até 21 de abril, em todo em o território continental, através do reforço de patrulhamento e da intensificação das ações de sensibilização e fiscalização. O objetivo é combater a

criminalidade, contribuir para a redução da sinistralidade rodoviária, regularizar o trânsito e apoiar todos os cidadãos, assegurando que usufruam das festividades da Páscoa e das respetivas deslocações em segurança.

Tradicionalmente, esta época caracteriza-se pela reunião das famílias nas suas regiões de origem e, sendo coincidente com o período de férias escolares, prevê-se um aumento sig-

nificativo do tráfego rodoviário nas estradas portuguesas. Neste sentido, a GNR, através dos militares da valência territorial e de trânsito, terá em curso a Operação “Páscoa 2025”, que visa garantir a segurança e a proteção das pessoas, não apenas na vertente rodoviária, mas também através do reforço da presença nos locais de festividades e respetivas imediações, zonas residenciais e comerciais.

## Serviço de Cirurgia Geral realizou as duas primeiras operações robóticas

Com sucesso, as duas cirurgias foram, segundo a Unidade Local de Saúde do Alto Ave, realizadas esta terça-feira, dia 15.

Uma equipa constituída pelos cirurgiões Vítor Costa, Carlos Alpoim e Pedro Brandão, pelas anestesistas Marta Pereira, Mónica Barbosa Gomes e Neuzza Sousa, e pelas enfermeiras Liliana Oliveira, Vânia Duarte, Idalina Araújo, Alexandra Faria, Catarina Gomes, Mariana e Marta Santos, realizou as primeiras cirurgias assistidas por robô.

“Cumprindo com os objetivos

de prestar serviços de excelência à comunidade que serve. O desenvolvimento desta técnica cirúrgica permite uma ainda maior acuidade no gesto cirúrgico resultando em mais segurança e conforto para o utente. As intervenções realizadas decorreram com sucesso”, refere o Hospital.

“Esta é claramente uma aposta desta Unidade Local de Saúde, na modernidade e no uso das práticas clínicas mais inovadoras que se praticam a nível nacional e internacional”, diz ainda a nota de imprensa.

© ULSAA



## Detido por furto em estabelecimento comercial

© GNR



A GNR de Guimarães deteve, no passado dia 11 de abril, em flagrante, um homem de 47 anos de idade por furto em estabelecimento comercial, no concelho vimaranense.

No âmbito de uma denúncia por furto em estabelecimento comercial, ocorrido na freguesia de Nespereira, os militares da Guarda realizaram diligências policiais que permitiram identificar e localizar o suspeito. No seguimento da operação, foi realizada uma busca domiciliária que culminou na detenção do indivíduo e

na apreensão do material furtado. Refira-se que o suspeito está igualmente indiciado pela prática de ilícitos semelhantes, ocorridos no concelho.

A operação resultou na apreensão de uma bicicleta elétrica, duas roçadoras, um corta sebes, um soprador, uma motosserra e uma rebarbadora elétrica.

O detido foi constituído arguido, e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Guimarães. A ação contou com o reforço da GNR de Vizela e de Lordelo.



HÁ MAIS DE DEZ ANOS A DAR  
SINAL+ A GUIMARÃES!

# Comissão de Acompanhamento da Capital Verde reuniu pela primeira vez

Guimarães está a preparar caminho para Capital Verde Europeia (CVE) 2026 e a primeira reunião da Comissão de Acompanhamento decorreu a 11 de abril, no Laboratório da Paisagem.

© CMG



O Plano Estratégico da CVE2026 assentou nas premissas de que 2025 será um ano de preparação intensiva, com etapas para assegurar a implementação eficaz do programa da CVE 2026, pelo que ficou definida a criação de uma Unidade de Missão CVE2026 composta por uma Direção Executiva, quatro comissões (Comissão de Honra, Comissão Científica, Comissão da Comunidade e Comissão de Acompanhamento), uma equipa de comunicação e uma equipa financeira.

Seguiu-se uma apresentação por parte de elementos da Direção Executiva – Isabel Loureiro, Carlos Ribeiro e Dalila Sepúlveda – que delineou a visão do projeto. Entre os objetivos estratégicos, destacaram-se a mobilização cidadã, a capacitação do setor privado, o reforço da coesão urbano-rural e a projeção internacional de Guimarães. O programa, ancorado nos pilares do clima, educação, saúde, ciência, inovação e cele-

bração em comunidade, assenta numa abordagem sistémica e transversal, onde a mobilidade sustentável será tema estruturante. Foi ainda apresentado um calendário provisório de atividades, com destaque para dois momentos-chave: a assinatura da carta de intenções junto da Comissão Europeia, na Green Week 2025 (05 a 08 de junho) e a realização do Energy Cities Annual Forum, em abril de 2026, em Guimarães, que reunirá em Guimarães mais de 200 cidade europeias.

A vereadora Adelina Pinto, da Direção Executiva, destacou o “trabalho diplomático que Guimarães tem vindo a desenvolver junto das cidades geminadas e de redes internacionais, como a UCCLA – União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa”, propondo que seja promovida a assinatura da denominada “Carta de Guimarães”, como um compromisso internacional para replicar as boas práticas de Guimarães, entre outras,

rumo à descarbonização e sustentabilidade ambiental.

Na componente de inovação, o vereador Paulo Lopes Silva apresentou projetos em curso no âmbito da Agenda Be.Neutral, ainda a criação de uma plataforma digital de mobilidade urbana que permita gerir um conjunto de soluções como a utilização de veículos autónomos, intermodalidade e entregas sustentáveis. Já a vereadora Sofia Ferreira, e membro da Direção Executiva, abordou o projeto-piloto financiado pela NetZeroCities, a implementar no Bairro C, destacando a criação de uma “comunidade de energia” como uma das ações a levar à prática, de que “o projeto de cobertura com painéis solares do recinto da feira semanal é um exemplo”.

## Consenso político

O momento das intervenções de alguns membros da Comis-

são de Acompanhamento presentes refletiu um consenso político alargado, reconhecendo a liderança determinante de Domingos Bragança e das equipas envolvidas na conquista do título europeu. Ricardo Araújo, presidente da concelhia do PSD e vereador, sublinhou a importância de mobilizar a comunidade e o setor privado, destacando o impacto competitivo das exigências ambientais e a oportunidade para se comunicar Guimarães. Ricardo Costa, presidente da concelhia do PS, reforçou a importância do legado, defendendo uma “visão multinível” que integre oportunidades económicas, como “a criação de um sistema de créditos de carbono que beneficie, do ponto de vista financeiro, o esforço realizado pelas empresas na descarbonização, para além de outras vantagens associadas ao processo”.

No que diz respeito aos líderes das bancadas da Assembleia Municipal, André Almeida,

do partido CHEGA, propôs formação ambiental para o setor privado. Sónia Ribeiro, do Bloco de Esquerda, defendeu a importância da partilha de informação para que, além do consenso político já alcançado, possa haver mais pensamento crítico, e destacou o papel que o setor privado deverá ter na promoção de práticas responsáveis e transparentes.

A encerrar a reunião, Domingos Bragança respondeu à questão “O que ficará de duradouro?”, formulada por Sónia Ribeiro, dizendo que a CVE 2026 “será um tempo de celebração e de enorme visibilidade de Guimarães para toda a Europa e tem a forte convicção da irreversibilidade do caminho da sustentabilidade ambiental de Guimarães, de uma cidade um Planeta, e que, como sempre disse, é importante a distinção, mas tão ou mais importante é o caminho que estamos coletivamente a percorrer”.

**Exposição**  
**“A Paixão**  
**em Guimarães”**

4 — 19.04

**Fins de semana**  
**gastronômicos**

11 — 13.04



IX EDIÇÃO

PUB

**Celebrações**  
**Religiosas**

6 — 20.04

**Festival Internacional**  
**de Música Religiosa**  
**de Guimarães**

11 — 19.04



*Da*  
**Quaresma**  
*à Páscoa*

Guimarães

4 — 20

abr.2025



Organização



MUNICÍPIO DE  
GUIMARÃES



GUIMARÃES  
EUROPEAN  
GREEN CAPITAL

Parceiros do Programa

(Exposição A Paixão em Guimarães)



REPÚBLICA  
PORTUGUESA



MUSEUS  
E MONUMENTOS  
DE PORTUGAL



MUSEU DO  
ALENTEJO  
SEMPAL



ASSOCIAÇÃO  
DE GUIMARÃES E VILA



CÂMARA MUNICIPAL  
DE GUIMARÃES



ASSOCIAÇÃO  
DE GUIMARÃES E VILA



ASSOCIAÇÃO  
DE GUIMARÃES E VILA



ASSOCIAÇÃO  
DE GUIMARÃES E VILA



ASSOCIAÇÃO  
DE GUIMARÃES E VILA



ASSOCIAÇÃO  
DE GUIMARÃES E VILA

Parceiro media



(FIMRG)



SOCIEDADE MUSICAL DE GUIMARÃES



ASSOCIAÇÃO  
DE GUIMARÃES E VILA



ASSOCIAÇÃO  
DE GUIMARÃES E VILA



ASSOCIAÇÃO  
DE GUIMARÃES E VILA



ASSOCIAÇÃO  
DE GUIMARÃES E VILA



ASSOCIAÇÃO  
DE GUIMARÃES E VILA



ASSOCIAÇÃO  
DE GUIMARÃES E VILA



ASSOCIAÇÃO  
DE GUIMARÃES E VILA

# Almirante Gouveia e Melo esteve no sábado em Guimarães

Durante a manhã, visitou a Estância Turística da Penha, em Guimarães. Gouveia e Melo participou, ao final da tarde, nas Jornadas Cívicas do “Agigantar Abril, Frente Cívica Nacional”, que aconteceram na Sociedade Martins Sarmento.

Ainda não se assume como candidato à presidência da República, nas eleições que acontecerão em janeiro do próximo ano, apesar de muitos movimentos que o apoiam. Em Guimarães apresentou-se sem veste política.

A iniciativa incluiu a plantação de uma árvore e visitas à sede da Delegação de Fuzileiros do Minho, ao Santuário da Penha e ao Memorial dos Fuzileiros (junto ao monumento a Gago Coutinho e Sacadura Cabral). O Memorial aos Fuzileiros da Penha, inaugurado no dia 22 de junho de 2024, integra a âncora da Corveta João Coutinho F475, proveniente da Base Naval do Alfeite, posteriormente restaurada pela Delegação de Fuzileiros do Minho.

Recentemente a Irmandade da Penha e a Associação de Fuzileiros subscreveram um protocolo que prevê a cedência de um espaço para sede social da Delegação de Fuzileiros do Minho, assim como a cooperação nos domínios cultural e social. •



© Irmandade da Penha



# Agigantar Abril em audiência oficial no Supremo Tribunal de Justiça

A Associação “Agigantar Abril” adianta, numa nota enviada à Comunicação Social, que foi recebida no Supremo Tribunal de Justiça, no passado dia 09, numa sessão de trabalho com o presidente do Supremo Tribunal e, por inerência, presidente do Conselho Superior da Magistratura, Juiz Conselheiro João Cura Mariano.

© Agigantar Abril



A reunião teve como objetivo “a partilha de reflexões e propostas sobre o atual estado da Justiça em Portugal”, sublinhando “a necessidade urgente de um posicionamento público firme e convergente de todos os protagonistas do setor”, refere o movimento. “Defendeu-se, de forma clara, que o sistema judicial deve ser priorizado de forma inequívoca como pilar estruturante da democracia e do Estado de Direito”.

Em nome da associação, o presidente, Carlos Caneja Amorim, destacou que é “imperativo o lançamento de uma política pública de investimento em

larga escala na Justiça, com uma colossal alavancagem financeira, à altura dos desafios que o setor enfrenta”. A Agigantar Abril entende que o “próximo Orçamento de Estado para 2026 deve refletir este compromisso, com um aumento orçamental de ordem próxima dos dois dígitos, face aos exercícios anteriores”, afirmando que “só assim Portugal poderá afirmar-se como um Estado de Direito, de iure e de facto”, lê-se.

A Agigantar Abril dá ainda conta que “o Presidente do Supremo Tribunal de Justiça, Juiz Conselheiro João Cura Mariano, agradeceu a entrega do cader-

no de encargos para a Justiça elaborado pela Agigantar Abril, assegurando que o mesmo seria objeto de análise atenta pelas estruturas do STJ e do CSM”. Sublinhou ainda que todos os contributos com valia e intenção construtiva são acolhidos com abertura e espírito democrático. “Ficou ainda em aberto a possibilidade de colaborações futuras entre o Supremo Tribunal de Justiça e a Agigantar Abril, designadamente no âmbito de jornadas ou conferências dedicadas ao setor da Justiça, sempre que o debate se pautar pela seriedade, densidade e abertura que o tema exige”, remata.. •

## Domingos Bragança distinguido com prémio “Liderança Cívica”

© CMG



A Agigantar Abril promoveu, no sábado, as Jornadas Cívicas, no Salão Nobre da Sociedade Martins Sarmento, que contaram, entre outros convidados, com o Almirante Gouveia e Melo.

O presidente da Câmara Municipal de Guimarães esteve presente, e a Associação quis reconhecê-lo pela “dedicação e o compromisso”, atribuindo-lhe o prémio “Liderança Cívica”.

Uma sessão que ficou marcada pelo propósito com que foi organizada, isto é, pelo pensamento crítico e pela reflexão sobre o papel da sociedade civil, destacando-se também o percurso de Guimarães rumo à Capital Verde Europeia 2026, um trajeto apre-

sentado pela vereadora Adelina Pinto. Foram também oradores destas Jornadas Delfina Soares [UNU-EGOV] que abordou o impacto mundial da Governança Digital, e Paulo Silva, que falou sobre transferência de conhecimento das universidades para as empresas.

O Almirante Henrique Gouveia e Melo foi também um dos convidados das Jornadas Cívicas e usou como tema da sua comunicação “Liderança em Tempos de Crise”, alertando para a necessidade de uma visão e partilha que sejam motores de transformação que garanta a defesa da democracia mundial. •

## Polícia portuguesa e espanhola patrulham ruas de Guimarães e Braga na Semana Santa

© Mais Guimarães / Arquivo



O Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública de Braga conta com a colaboração de uma Equipa Policial Espanhola, do Corpo Nacional de Polícia, para patrulhar as ruas das cidades de Braga e Guimarães durante a Semana Santa

Esta iniciativa surge no âmbito da cooperação “Comissarias Europeias” que tem como objetivo uma maior proximidade junto dos cidadãos estrangeiros de férias em Portugal, em particular os de nacionalidade

espanhola, garantindo assim um maior sentimento de segurança.

Com este objetivo e como já é habitual neste período da Semana Santa, o Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública de Braga, conta com a colaboração de uma Equipa Policial Espanhola, do Corpo Nacional de Polícia (CNP), que patrulhará conjuntamente com a PSP, as ruas das cidades de Guimarães e Braga, de 24 a 29 de março. •

# Escola de Engenharia da UMinho celebra 50 anos

As celebrações arrancam a 16 de abril, às 21h30, com um espetáculo no Centro Cultural Vila Flor (CCVF), em Guimarães, a cargo da Orquestra do Departamento de Música da UMinho e do pianista Ângelo Martingo, sob a direção de Vítor Matos.



O reportório inclui “Concerto do Imperador”, de Beethoven, e “Sinfonia do Novo Mundo”, de Dvořák. Os bilhetes podem ser levantados gratuitamente (até dois por pessoa) na secretaria da EEUM em Braga e Guimarães e, a partir de amanhã, sábado, no CCVF.

“Estamos a celebrar meio século como um pilar no desenvolvimento tecnológico e científico, que tem sido marcado por inovação, rigor académico e compromisso na formação de engenheiros capazes de responder aos desafios do presente e do futuro, contribuindo assim para o progresso da sociedade e a criação de soluções sustentáveis que melhoram a nossa qualidade de vida e do planeta”, diz a presidente da comissão do cinquentenário da Escola de Engenharia da UMinho, Maribel Yasmina Santos.

O programa comemorativo prevê ainda para este mês o lançamento do Livro de Graduação da Escola de Engenharia,

com testemunhos online dos seus diplomados. Para maio há uma sessão de acolhimento aos novos membros da EEUM e o debate “Engenharia & Futuro”, seguindo-se em junho a exposição “Engenharia e Arte” e um piquenique com jogos e música popular nos jardins do campus de Azurém, em Guimarães.

Em setembro realiza-se um encontro de bandas e grupos musicais da UMinho e, ainda, uma mostra de spin-offs, start-ups e interfaces, “que contribuem esta academia ser líder na inovação e nas patentes”. A sessão solene dos 50 anos da Escola de Engenharia é a 3 de outubro, às 16h30, no Campus de Azurém. Até ao final do ano estão agendados um jantar comemorativo, o debate “Estratégias para o Futuro do Ensino Superior”, o livro “Memórias da Escola de Engenharia – Apresentação da História do Campus de Azurém” e uma campanha solidária.

Para 2026, propõe-se a mesa redonda “Engenharia e Ética na

IA” em janeiro, os “Dias do Emprego” e a “Cerimónia de Graduação” em fevereiro, ficando para março o debate “O Papel da Engenharia na Sustentabilidade e nas Alterações Climáticas” e o concerto de encerramento, no Theatro Circo, em Braga.

A EEUM é a maior Escola da UMinho, com nove departamentos (Informática, Produção e Sistemas, Eletrónica Industrial, Sistemas de Informação, Engenharia Biológica, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia de Polímeros, Engenharia Têxtil) e nove centros de investigação [2C2T, Algoritmi, CEB, CMEMS, CTAC, IPC, ISISE, HASLab, METRICs]. Tem 263 docentes de carreira, 132 investigadores doutorados e mais de 100 técnicos. No último ano letivo integrou cerca de 7800 estudantes, distribuídos por 15 licenciaturas, 13 mestrados integrados, 36 mestrados e 20 programas doutorais. •

## Universidade do Minho dá a conhecer oferta educativa no Brasil

©UMinho



A instituição marca presença, uma vez mais, no “Salão do Estudante”, a maior feira de estudos no exterior da América Latina que dá a conhecer instituições de ensino superior a estudantes brasileiros que pretendam fazer os seus estudos fora do Brasil.

A UMinho marcou presença em quatro feiras que decorreram em três cidades brasileiras distintas. Hernâni Gerós, vice-reitor da UMinho para a Educação e Mobilidade Académica representou a UMinho neste certame. A instituição esteve presente em São Paulo, nos dias 05 e 06 de abril, seguiu-se a presença nas duas feiras que decorreram no Rio de Janeiro, a 08 e 09 de abril e, por fim, a presença em Brasília, na feira que teve lugar no Centro Internacional de Convenções do Brasil.

O Salão Estudante iniciou-se

a 05 de abril e passará, para além de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília, pelas cidades de Salvador (13 de abril), Recife (15 de abril) e Maceió (16 de abril). A UMinho integra um stand conjunto com universidades públicas portuguesas, coordenado pela Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação. Esta feira permite aos visitantes conhecer as universidades representadas e esclarecer dúvidas junto dos stands ou através de sessões e seminários informativos.

No âmbito desta visita, a UMinho aproveitou para realizar visitas e reuniões em várias universidades parceiras e instituições de ensino secundário brasileiras, com o intuito de estreitar relações e promover a oferta formativa da UMinho junto do estudantes do ensino secundário. •

## Adiada para 17 de maio caminhada promovida pela Sociedade Martins Sarmiento

© SMS



Devido à previsão de mau tempo, a Sociedade Martins Sarmiento decidiu adiar a caminhada orientada pelo trilho circular PR2 Rota da Citânia de

Briteiros, percorrendo assim toda a envolvência imediata do sítio arqueológico.

A nova data é 17 de maio. •

# Guimarães em destaque no relatório da OCDE sobre economia circular

Guimarães é a única cidade portuguesa mencionada entre as mais avançadas em todos os critérios analisados.



© Central de Informação

Guimarães é uma das cidades destacadas no mais recente relatório de economia circular da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE). O documento foi apresentado esta terça-feira, dia 15, durante conferência OECD Urban Days, em Paris, num momento que contou com a presença de Isabel Loureiro, coordenadora da Estrutura de Missão Guimarães 2030, e Carlos Ribeiro, diretor do Laboratório da Paisagem.

O concelho integra o grupo de referência no cumprimento de todos os parâmetros avaliados, na orientação para “estratégia”, “inovação” e “parcerias”. Além disso, destaca-se entre as cidades com iniciativas avançadas e orçamento dedicado à economia circular, “sendo a única representante portuguesa nesse patamar, através da estratégia RRRICLO – Economia Circular em Guimarães.

O documento revela também que Guimarães obteve a melhor classificação em critérios como “modelo exemplar”, “visão estratégica”, “mecanismos de coordenação entre diferentes níveis de governação”, “envol-

vimento dos stakeholders” e a capacidade de disponibilizar “ferramentas de apoio à inovação na economia circular”.

Além disso, Guimarães lidera de forma isolada na “mobilização e alocação eficiente de recursos financeiros”, na “capacidade humana e técnica para estruturar e implementar um sistema económico circular”, e na “disponibilidade, recolha e análise de dados para explorar as oportunidades relacionadas com a economia circular”.

Para Sofia Ferreira, vereadora do Ambiente e Ação Climática da Câmara Municipal de Guimarães, “o reconhecimento de Guimarães como uma referência europeia na economia circular é reflexo do compromisso contínuo com a sustentabilidade e a inovação e demonstra a importância do trabalho colaborativo entre o Município, a academia, as empresas e parceiros estratégicos e a comunidade”. “A integração da economia circular nas nossas políticas e iniciativas, aliada ao investimento em conhecimento e capacitação, tem sido essencial para consolidar este caminho.

Este reconhecimento da OCDE motiva-nos a continuar a liderar a transição para um modelo mais sustentável, alinhado com os desafios climáticos e com as oportunidades de desenvolvimento económico para o nosso território”.

Entre os restantes critérios analisados, Guimarães mantém uma posição de destaque, nomeadamente na “consciencialização e transparência”, “implementação de iniciativas de economia circular a uma escala apropriada” e “regulação adequada para impulsionar a transição do setor”.

Destaque para a participação de Guimarães no projeto “Let’s Go Circular!” do URBACT e “Circular Ecosystems” do Interreg POCTEP, que tem como objetivo prestar aconselhamento e assistência técnica a 136 cidades para liderar a transição ecológica e digital, abordando vários setores relevantes para a economia circular, incluindo os resíduos, a poluição atmosférica, a água, a tecnologia, a construção e os edifícios. •

## "Afirmar Guimarães" promoveu Conferência dedicada à Educação e Cultura

© PS Guimarães



No âmbito do ciclo de conferências promovido pela candidatura do PS "Afirmar Guimarães" liderada por Ricardo Costa, o CIAJG - Centro Internacional das Artes José Guimarães acolheu, no sábado dia 12 de abril, um debate em torno de uma "cidade de Cultura e Educação avançadas".

A sessão contou com a moderação de Francisco Teixeira e as intervenções do cineasta Rodrigo Areias e do professor da Universidade do Minho, José Cadima Ribeiro.

No discurso de encerramento, o candidato do Partido Socialista à Câmara Municipal, Ricardo Costa, salientou o "importante trabalho que tem sido feito com os mais jovens, nomeadamente na valorização e na afirmação cultural através da educação" e sublinhou que "Guimarães tem de ser mais uma cidade criadora de cultura, através também da educação e na consciencialização da comunidade escolar, e não só consumidora".

As Conferências “Compromisso com Guimarães” e convenções “Grandes Territórios” pretendem envolver especialistas e decisores de diversas áreas com intervenção local, regional e nacional, mas também vimaranen-

ses "interessados em contribuir, individualmente, para o debate sobre o presente e o futuro do concelho", refere a candidatura.

Nos meses de março e de abril foram discutidos temas como o “Desenvolvimento industrial, cultural e comunitário”, em Ronfe, a “Economia, indústria e turismo”, no Avepark, ou a “Cultura e a Educação avançadas”, no Centro Internacional de Artes José Guimarães. Os debates prosseguem até junho, com temas como o “Desenvolvimento social, desporto e saúde pública”, “Democracia local, Democracia global e inserção europeia de Guimarães”, “Paisagem e Património verde”, entre outros, acrescenta a mesma fonte.

Nas sessões, o candidato do Partido Socialista à Câmara Municipal, Ricardo Costa, tem sublinhado os eixos principais da sua candidatura, que "agregam as temáticas de cada um destes encontros, e tem lembrado, igualmente, a importância de aproximar e de conectar todas as áreas, no contexto da afirmação de Guimarães e da sua centralidade regional e nacional". •

© PS Guimarães



# “Comigo na liderança da Câmara, Cultura e Associativismo terão a relevância que merecem”

Ricardo Araújo líder do PSD de Guimarães, juntou, esta terça-feira, os jornalistas, na Casa da Memória, para abordar os desafios a que se propõe, nas áreas da Cultura e do Associativismo, no âmbito da sua candidatura à Câmara Municipal, nas Autárquicas de setembro.

© Helena Lopes / Mais Guimarães

Começou por recuar no tempo, e lembrar a passagem por Guimarães da ministra da Cultura, Dalila Rodrigues, recorde-se, no âmbito da assinatura de acordos para reabilitação do Padrão de S. Lázaro e da Igreja de Santa Marinha da Costa, assim como o selar de compromisso futuro, que vai depender dos resultados das Legislativas de maio, de financiar o CIAJG em 300 mil euros por ano. Na altura, a ministra salientou o papel de Ricardo Araújo, assim como a persistência, no sentido de sensibilizar o Governo para os anseios e necessidades de Guimarães.

Nesta conferência de imprensa, o candidato social democrata realçou que, das palavras de Dalila Rodrigues, se pode reter que “a dinâmica política produz resultados concretos e que a Cultura é intrínseca a Guimarães”. “Se queremos mudar o concelho, temos de agir com vontade, crença na mudança e persistência”, assim como, “estar nos locais certos, procurar interagir com as pessoas certas, estar capacitado para mobilizar vontades decisórias, possuir sabedoria e firmeza para as convencer”. Disse ainda que “os resultados positivos não caem do céu” e que são “sempre fruto de ação, da estratégia, da leitura correta do momento”, afirmando que “o resultado de uns poucos meses de ação e dinâmica política resultante da atividade em Lisboa, em prol de Guimarães, é indiciador de tudo o que Guimarães poderá vir a obter no futuro”.

Revelando-se um conhecedor da “paixão” associativa, uma vez integrado “durante muitos anos ao caldo de cultura associativa”, assim como das dificuldades, as lágrimas das impossibilidades, a amargura das desilusões, a frustração das tentativas falhadas e o silêncio amargo de quem, apesar de tudo, nunca deixa de acreditar”, deu conta de um almoço que promoveu entre a ministra da Cultura, com vários artistas e dirigentes associativos”. “E tal constituiu uma jornada de imensa troca que possibilita, hoje, uma melhor visão, em Lisboa, do que é e são os anseios e constituem a energia vital e as

dificuldades das várias associações e artistas locais”, disse Ricardo Araújo.

**“Queremos que Guimarães volte a ter à posição de destaque que granjeou enquanto Capital Europeia da Cultura”**

Embora reconhecendo não ter havido retrocesso desde então, o candidato do PSD diz que algo mais poderia ter sido feito, por parte da Câmara Municipal de Guimarães. “Comigo na liderança da Câmara Municipal, a Cultura e o associativismo terão a relevância estratégica que merecem”, garantiu na conferência de imprensa. Como Capital Europeia da Cultura, adiantou, “Guimarães acrescentou a marca Cultura ao seu posicionamento enquanto Cidade Histórica e Industrial”. “Trouxe centralidade deste setor para a agenda política e qualquer estratégia presente e futura para o desenvolvimento do concelho tem de considerar a dimensão cultural como um pilar obrigatório”. No entanto, frisou, “infelizmente, os anos seguintes a 2012 não foram capazes de dar seguimento às legítimas expectativas e anseios de afirmação e crescimento artístico, cultural, associativo”.

Apesar do facto de os “recursos financeiros em 2012 serem excecionais, o Município devia ter acautelado a necessidade de alocar verbas nos anos subsequentes, com a aposta na afirmação cultural de uma cidade necessita de tempo e sustentabilidade”. Como candidato nas próximas Autárquicas, destacou três desafios: “Valorizar verdadeiramente um sistema misto, onde a dinâmica e oferta cultural de Guimarães resulta de um palco onde atuam entidades públicas [Município, Oficina], associativas e privadas, essencialmente em regime de complementaridade, capaz de assegurar uma programação cultural diversificada, acessível e descentralizada no território vimezanense”. Isso implica ,



“capacitar e promover as nossas associações culturais, fortalecendo as suas competências” e isso “faz-se com apoio financeiro público, mas também técnico”.

É que o candidato defende que o Município devia criar um Gabinete Especializado de Apoio às Associações, “que ajude em candidaturas, projetos e procura de novas fontes de financiamento”. “As associações culturais vimezanenses, quando têm recursos financeiros disponíveis já demonstraram a sua capacidade de organizar e produzir eventos com o mesmo nível de profissionalismo

que outras entidades públicas e privadas, muitas vezes de uma forma mais eficiente, porque estão habituadas a fazer muito com pouco”. O segundo desafio

passa pela criação. “Além da programação cultural de qualidade, temos de criar condições para que Guimarães se projete como uma cidade criadora de cultura, atrativa para os artistas se instalarem, viverem e produzirem”. E como se faz? “Começar por valorizar e apoiar mais os artistas locais, promovê-los e atrair, captar talento artístico externo”, incentivando “verdadeiramente as indústrias criativas, dinamizar bolsas de apoio, residências artísticas, espaços de coprodução, que são fundamentais para este efeito”. Além disso, defende uma estratégia que consiga “fixar os alunos de artes visuais e performativas da UMinho no final da licenciatura”.

O terceiro desafio, segundo Ricardo Araújo é “a gestão eficien-

te dos equipamentos públicos e assegurar uma programação cultural diversa, multidisciplinar de qualidade, capaz de atrair diferentes públicos e visitantes”, deu conta. “Infelizmente, aos olhos de muitos, a Cultura é algo de supérfluo e dispendioso e a esses costume responder que a falta de Cultura custa muito mais, basta aprender com a História. Por isso não tenho dúvidas, a Cultura não é luxo, é oxigénio”, rematou.

A Casa da Memória foi palco desta conferência de imprensa do PSD, que vai formalizar a coligação com o CDS/PP nos próximos dias. A apresentação oficial de candidatos às Autárquicas deverá ter lugar depois das Legislativas, que acontecem a 18 de maio. •

# Ministra da Cultura sugere classificação do Santuário da Penha como monumento nacional

A Ministra da Cultura, o Secretário de Estado Adjunto da Presidência e o presidente do Património Cultural, IP visitaram recentemente a Estância Turística da Penha, em Guimarães, tendo sugerido a classificação do Santuário da Penha como monumento nacional.



© Irmandade da Penha

A informação é avançada pela Irmandade da Penha, que dá conta de uma visita informal da ministra, de Rui Armindo Freitas e João Soalheiro, à Penha, juntamente com os deputados da Assembleia da República, Emídio Guerreiro e Ricardo Araújo. A visita foi conduzida por Roriz Mendes, Juiz Presidente da Irmandade da Penha, que se fez acompanhar por elementos dos órgãos sociais da Irmandade.

“Quando da visita ao Santuário da Penha – um exemplar único da arquitetura religiosa de Marques da Silva, inaugurado em 1947 – foi igualmente analisado o projeto de reabilitação do Hotel da Penha da autoria do conceituado arquiteto Noé Diniz que seguirá as linhas mestras de Raul Lino, autor do desenho original”, refere a nota à imprensa. “A um lugar de memória. Historicamente preservado e

valorizado com um empenho e um trabalho extraordinário, o meu reconhecimento e a minha profunda gratidão”, registou a ministra da Cultura, Dalila Rodrigues, no livro de honra da Irmandade da Penha.

João Soalheiro, presidente do Património Cultural, IP, refere ainda, “incentivou a Irmandade a abrir-se ao futuro com criatividade e toda a entrega”.

## Fórum Municipal das Pessoas com Deficiência com ação online sobre linguagem inclusiva para autistas

Iniciativa visa atualizar e divulgar a linguagem inclusiva, desmistificar estereótipos e promover a participação ativa da comunidade autista nos debates públicos e na tomada de decisões políticas.

Realiza-se esta quarta-feira, dia 16, às 15h00, uma Ação de Sensibilização online intitulada “Verbais ou não, temos voz e opinião”, dedicada à importância

da linguagem inclusiva para pessoas autistas, promovida pelo Fórum Municipal das Pessoas com Deficiência.

Esta iniciativa tem como objetivo atualizar e divulgar a linguagem inclusiva, desmistificar estereótipos e promover a participação ativa da comunidade autista nos debates públicos e na tomada de decisões políticas. A sessão conta com a parceria

da Associação Portuguesa Voz do Autista e terá como oradora a Coordenadora da Delegação de Guimarães, Eva Marques (Lia Wolf), que abordará temas como a neurodiversidade, a simbologia e nomenclatura dentro da comunidade autista, além de desmontar mitos e desinformação. Para participar é necessária uma inscrição.

## Chega Guimarães em protesto perante últimos acontecimentos em Braga

Grupo encabeçado por Nuno Vaz Monteiro, candidato à Câmara de Guimarães e líder da Comissão Política Concelhia.

Cerca de duas dezenas de militantes do partido Chega de Guimarães, encabeçados pelo líder da Comissão Política Concelhia e candidato à autarquia vimaranense, Nuno Vaz Monteiro, juntaram-se à vigília promovida pelo partido, junto ao Comando Distrital da PSP de Braga, em protesto contra os últimos acontecimentos em Braga, nomeadamente “carros a serem incendiados, um brutal homicídio de um jovem de 19 anos junto ao Bar Académico, assaltos a igrejas, num quadro de violência ao

qual não escapam as próprias forças policiais, que viram a sua esquadra no Campo de S. Tiago atacada e um dos seus chefes barbaramente esfaqueado por um estrangeiro”, lê-se em comunicado enviado pelo partido.

Adianta ainda que, ao partido Chega, “se juntaram muitos cidadãos anónimos que protestaram de forma pacífica e silenciosa. Braga há muito que deixou de ser a cidade calma e pacata que todos conheciam, e tem vindo a sofrer os efeitos da utopia multiculturalista promovida pelas esquerdas com a cumplicidade do socialismo laranja e da direitinha bem pensante”.

© CHEGA



## Guimarães volta a realizar campanha de proteção dos polinizadores

Já são visíveis em alguns pontos as placas com as mensagens “Prado por cortar, abelhas a trabalhar” e “Não cortamos para protegermos os polinizadores”.

Durante o período de floração, o Município de Guimarães e o Laboratório da Paisagem suspendem o corte da vegetação em vários espaços verdes do concelho, uma medida que tem como objetivo garantir condições favoráveis para os insetos polinizadores. A decisão está alinhada com a estratégia ambiental do município e dá continuidade ao trabalho iniciado com o projeto Poliniza-te,

lançado em 2021, que promoveu ações de educação ambiental e investigação sobre o papel dos polinizadores.

Em Portugal, existem mais de 1000 espécies de insetos polinizadores, entre abelhas, abelhões, vespas, moscas, borboletas e escaravelhos. Estes insetos são essenciais para a reprodução de grande parte das plantas e contribuem diretamente para a produção de alimentos, como frutos e sementes. A sua redução representa uma ameaça real para a biodiversidade e para a sustentabilidade dos ecossistemas.

# V.D. Eventos veio para ficar: “Acrescentamos uma nova visão”

Maio de 2024 viu nascer a V.D. Eventos, empresa que junta três amigos, Joaquim Pereira, Manuel Cardoso (Nelinho) e Miguel Bragança, a experiência e também paixão que partilham na organização de festas.



© V. D. EVENTOS

Tudo começou com um evento em Lousada, que “correu bem”, e com a exploração de simples bar. Depois do click, surgiram de imediato vários convites, sobretudo para a participação e organização em festas no distrito do Porto, mas também de Guimarães.

A participação no Festival Autentika, em Braga, foi o primeiro grande teste, o grande desafio, com a responsabilidade da instalação de todos os bares durante o festival onde passaram quase vinte mil pessoas. A logística do evento obrigou à mobilização de mais de 40 colaboradores.

**“PROFISSIONALISMO, VISÃO SOBRE O EVENTO E EXPERIÊNCIA, SÃO ALGUNS DOS TRUNFOS DA VD EVENTOS”, GARANTE MIGUEL BRAGANÇA.**

Em Guimarães participaram, em fevereiro, a convite da associação Sol do Miral, na organização do Carnaval de Pevidém, em que o objetivo foi “criar um Carnaval na cidade de Guimarães, com qualidade e que envolvesse a população, e o propósito alcançado”.

Em breve, a V.D. Eventos estará também presente nas festas de Nossa Senhora da Luz, em Creixomil, com a novidade de uma Festa da Juventude, e com a exploração

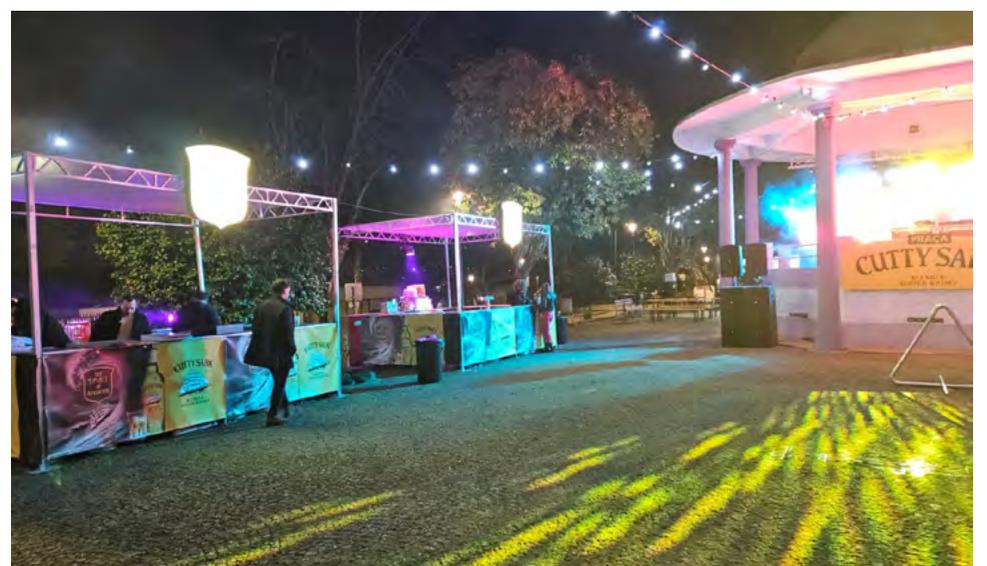
dos bares.

Com o passar do tempo, a V.D. Eventos começou a ser solicitada para participar na contratação de artistas, DJ's e para tratar de toda a logística na organização de festas populares, romarias, festivais e até festas universitárias. A empresa presta ainda o serviço de aluguer de equipamentos de som, luz e imagem.

**A EXPERIÊNCIA DE JOAQUIM PEREIRA NA GESTÃO DAS EQUIPAS E DOS BARES, DE MIGUEL BRAGANÇA NA LOGÍSTICA, E DE MANUEL CARDOSO NAS RELAÇÕES COMERCIAIS SÃO GARANTE DE SUCESSO**

Um dos grandes objetivos da V.D. Eventos, até porque os gerentes são vimaranenses, é “ajudar a nossa terra a dinamizar os seus eventos e atualizá-los, mudando um pouco o paradigma para atrair pessoas de outros concelhos”, diz Manuel Cardoso.

Fruto da visão da equipa que compõe a V.D. Eventos, a empresa tornou-se, recentemente, embaixadora da Cutty Sark em Portugal. Nos planos, está a organização de uma festa para celebrar o primeiro aniversário da V.D. Eventos, empresa recente, mas que promete dar que falar. •



# Guimarães vai acolher em 2026 o Fórum Anual da Energy Cities

Conferência irá reunir cerca de 200 cidades comprometidas com políticas inovadoras na área da energia.



© CMG

Guimarães vai acolher o Fórum Anual da Energy Cities – rede europeia de cidades comprometidas com a transição energética – em 2026. Para a cidade vimeirana, esta decisão “reveste-se de particular importância, nomeadamente para a agenda da Capital Verde Europeia, uma vez que o evento irá reunir cerca de 200 cidades comprometidas com políticas inovadoras na área da energia. O anúncio foi feito esta manhã, durante a assembleia geral da organização, no âmbito da edição deste ano do fórum, que está a decorrer em Besançon, França”, refere a autarquia.

Adelina Paula Pinto, vice-presidente da Câmara Municipal de Guimarães, marcou presença, na manhã desta quinta-feira, na sessão e congratulou-se com a decisão, sublinhando que “este será apenas um dos muitos eventos de relevo que vai enriquecer ainda mais todo o plano de atividades previsto para Guimarães ao longo de 2026”.

Já Joaquim Carvalho, diretor municipal de Intervenção no Território, Ambiente e Ação Climática e responsável pela área energética, recordou que Guimarães já tinha acolhido esta conferência em 2012, ano

em que foi Capital Europeia da Cultura. O facto de a cidade voltar a ser escolhida para sediar este evento durante o ano em que enverga o título de Capital Verde Europeia representa, nas suas palavras, “um claro reconhecimento da instituição pelo trabalho e compromisso da cidade nesta área”.

A Energy Cities é uma comunidade de várias centenas de representantes de autoridades locais de 30 países, reunindo todo o tipo de entidades, públicas e privadas, e especialistas ligados à transição energética. Fundada em 1990, a organização visa apoiar as cidades-membros a atingir a neutralidade climática até 2050, através de soluções inovadoras que apoiem este percurso de transição para um futuro sustentável. Refira-se que Guimarães é membro da rede Energy Cities desde 2007.

Ao longo deste Fórum Anual – que assinala os 35 anos da Energy Cities –, tem sido debatido todo o trabalho realizado pela comunidade, entidades e cidades envolvidas no projeto, bem como a forma de criar mais ligações e partilhar experiências para acelerar a transformação para uma Europa climaticamente neutra.

## A alimentação no centro da transição sustentável

Além da participação na assembleia geral, Adelina Paula Pinto foi uma das oradoras convidadas do painel “As autoridades locais como agentes de mudança para um sistema de alimentação mais sustentável”, que se realizou durante a tarde de quarta-feira e cujo objetivo passou pela apresentação de iniciativas e partilha de boas práticas sobre esta temática.

Durante a sessão, a representante vimeirana sublinhou que “a alimentação tem estado no centro das políticas de sustentabilidade do município através de iniciativas como as Hortas Urbanas Comunitárias, que estão a ser replicadas em vários locais do concelho, da incubadora de base rural e do papel que o Mercado Municipal tem vindo a desenvolver com produtores locais, na mudança do sistema alimentar da cidade. Esta também foi uma das áreas que esteve presente na Candidatura de Guimarães a Capital Verde Europeia”.

## CIM Ave: Leitores requisitaram mais de 1.000 livros no primeiro trimestre de 2025

As bibliotecas públicas da Comunidade Intermunicipal (CIM) do Ave registaram uma adesão significativa à plataforma BiblioLED, um serviço de leitura e empréstimo digital de livros e audiolivros lançado pelo Ministério da Cultura. Desde o início deste ano, os municípios da CIM do Ave contam já com um total de 652 utilizadores inscritos e 1.223 livros emprestados.

Entre os oito municípios que integram a CIM do Ave, destaca-se Guimarães, com 279 utilizadores inscritos e 517 empréstimos efetuados, sendo a obra mais requisitada “Isto só acontece nos filmes”, de Holly Bourne. Vila Nova de Famalicão regista também números expressivos, com 183 utilizadores inscritos e 419 empréstimos, destacando-se a obra “Inquieta”, de Susana Amaro Velho.

Este serviço digital já ultrapassou as expectativas iniciais, registando, a nível nacional, mais de 17 mil utilizadores e cerca de 22 mil livros emprestados desde o seu lançamento, no final de janeiro deste ano. A adesão da CIM do Ave à plataforma BiblioLED foi formalizada através de um protocolo assi-

nado em novembro de 2024, entre a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB) e a CIM do Ave. A primeira secretária intermunicipal da CIM do Ave, Marta Coutada, salienta a importância desta adesão local ao BiblioLED, destacando que “a plataforma representa uma oportunidade valiosa para reforçar os hábitos de leitura nas comunidades locais e promover a literacia digital, facilitando o acesso à cultura de forma inclusiva e abrangente”.

A CIM do Ave entregou, o mês passado, 74 novos computadores às bibliotecas municipais dos seus oito municípios – Cabeceiras de Basto, Fafe, Vieira do Minho, Vila Nova de Famalicão, Guimarães, Mondim de Basto, Vizela e Póvoa de Lanhoso. A iniciativa, integrada na Medida C04-i01-m01 do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), visou reforçar a infraestrutura tecnológica destes espaços, melhorando o acesso digital à informação e a qualidade dos serviços prestados, e garantindo, assim, um serviço mais eficiente e acessível. •

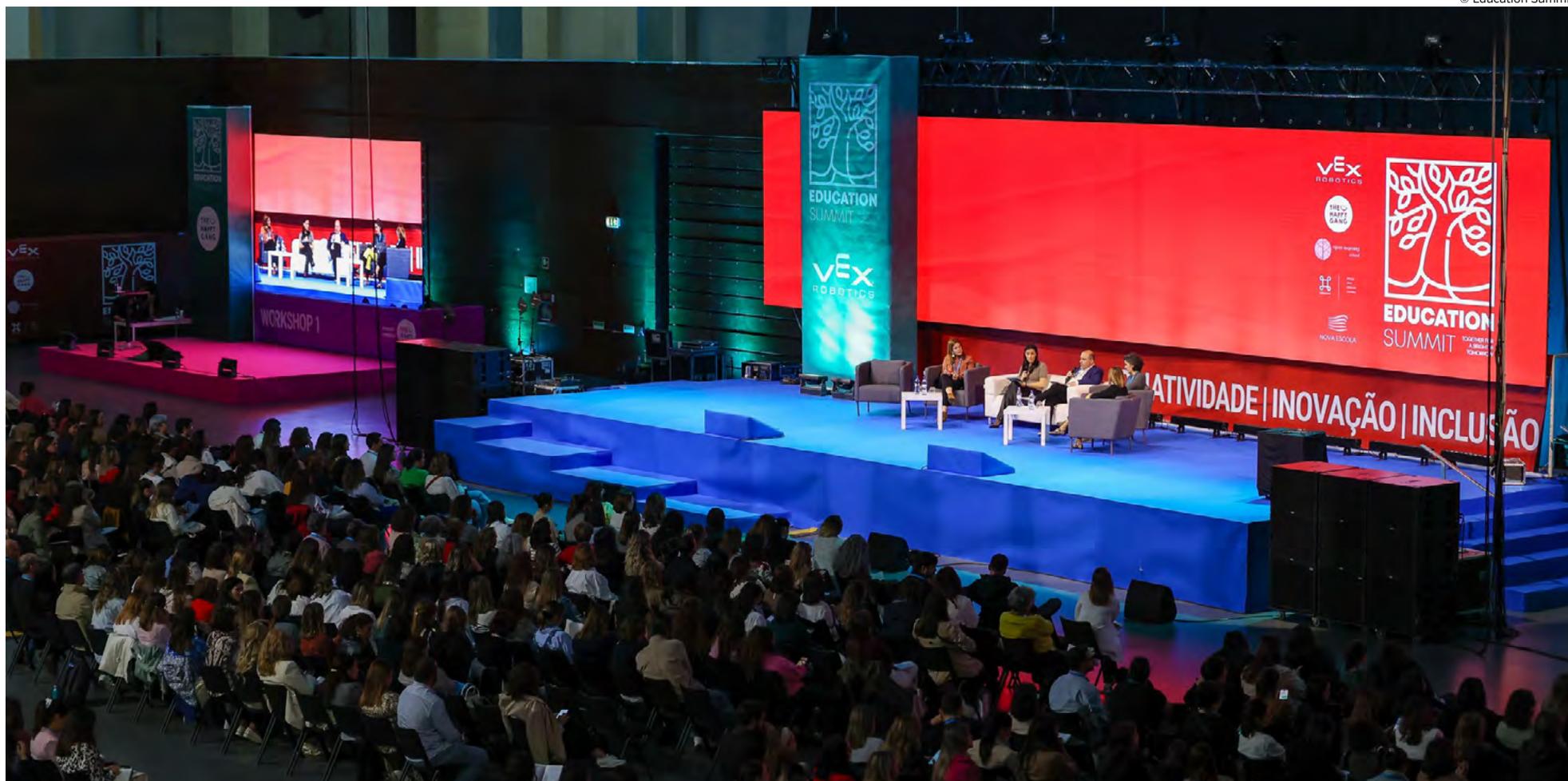
© CIM do Ave



# Olhos postos no próximo Education Summit e na necessidade de repensar a escola

Terminou com chave de ouro, o primeiro Education Summit, em Guimarães, com um concerto de António Zambujo. A reter, a promessa de um regresso em 2026 - falta saber se em Guimarães - e da continuidade da luta por um renovado modelo educativo nas nossas escolas.

© Education Summit



No último dia, destaque para Eduardo Sá, que provocou emoção na plateia que o aplaudiu de pé. Ele que veio admitir “que uma criança deve contar pelos dedos, falar pelos cotovelos e perguntar porquê” e que “Portugal é um país pouco amigo das crianças”. Frases como “o sistema educativo deveria ser à imagem dos jardins de infância” e as “educadoras de infância são pessoas estranhas que contam histórias, o que coloca as crianças a pensar”. Assumidamente crítico do sistema de ensino atual, Eduardo Sá defende que é “proibido” ensinar a ler e a escrever no jardim de infância, sendo este o local para as crianças “aprenderem a brincar com o corpo”. Aliás, Portugal é o país da Europa com mais crianças sedentárias. “Crianças que não brincam são crianças que não aprendem. Duas horas por dia a brincar é uma vitamina essencial ao crescimento. Brincar deveria ser Património Imaterial

da Humanidade” defendeu, sublinhando que “escola de mais faz mal às crianças” e que “a escola não é o mais importante das suas vidas”. “As crianças crescem num stress enorme, pois exigimos todos resultados. Deveria ser proibido entrar na universidade sem ter tido alguma negativa”.

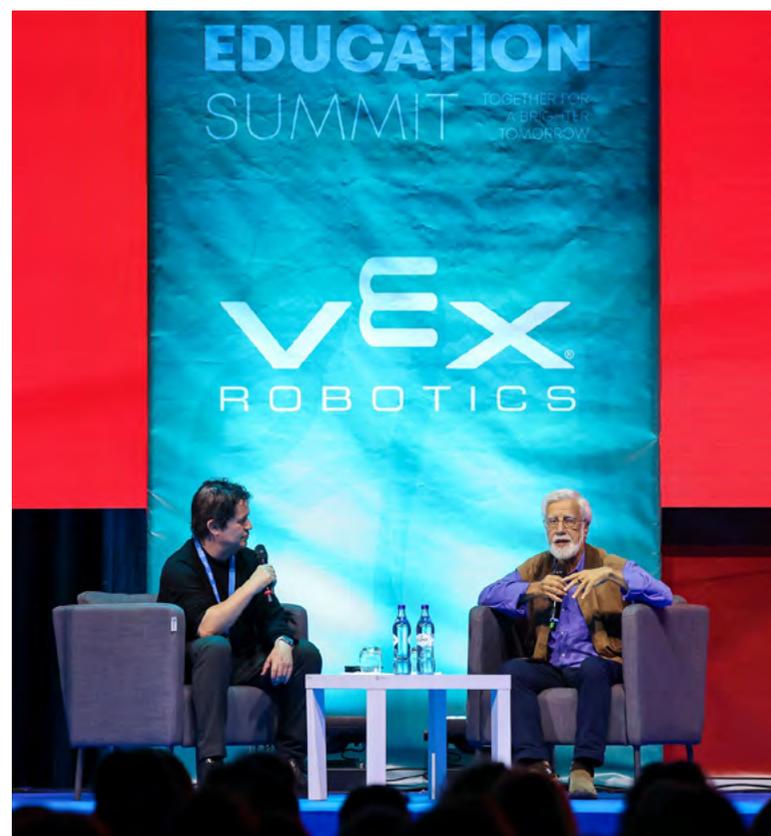
Eduardo Sá falou, ainda, da necessidade de pais que saibam dizer não. “O “não” não traumatiza as crianças. As pessoas confundem autoridade com autoritarismo” salientou. Manifestamente contra o uso de telemóveis nas escolas, o psicólogo refutou os rankings dos exames e pediu para pais e professores lutarem por escolas inclusivas. Nota ainda para Marcos Piangers, que esteve no último dia no Multiusos de Guimarães. O reputado autor brasileiro levou, por várias vezes, a plateia ao riso, com histórias familiares que culminam num mesmo objetivo: “Pais e professores têm

o dever de criar seres humanos preparados para a vida”.

**“Gostaria muito que o evento pudesse continuar por cá, mas depende muito dos apoios”**

Mais de 2.000 participantes, 60 oradores, workshops e exposições marcaram os três dias Education Summit, que teve lugar no Multiusos de Guimarães, organizado pela Nova Escola, que faz um balanço muito positivo desta primeira edição. “O evento superou todas as nossas expectativas, o feedback que recebemos de intervenientes e participantes foi muito positivo, pelo que viemos para ficar e voltaremos, certamente, em 2026” sublinhou Renato Pacheco.

No Education Summit participaram pessoas de todos os



pontos do país, também dos Açores e da Madeira, muita gente do sul, ou seja, 50% pessoas do norte e outras 50% espalhadas por todo o país”, avançou ao Mais Guimarães.

Abordou ainda a importância de se discutirem questões relacionadas com a Educação: “Principalmente, tentamos deixar esta escola tradicionalista que temos, implementarmos umas novas pedagogias, uma nova forma de fazer escola, muito mais colaborativa, quer entre os colegas, mas também nos alunos, ao nível do trabalho que podemos fazer entre eles”.

No entanto, Renato Pacheco alerta que o evento terá de ter a sua continuidade. “Haverá muito mais que podemos fazer em conjunto e isto, obviamente, pode depois também causar alguma pressão nas entidades políticas, que tipo de diálogo é que podemos estabelecer com essas entidades para melhorarmos a escola que temos desde o início”, adiantou.

Como o responsável pela Associação Nova Escola, revelou-se “muito feliz”: “Por podermos fazer este evento na nossa cidade, o primeiro deste género, e gostaria muito que pudesse continuar por cá, mas, obviamente, que depende muito dos apoios que possamos ter. Este ano tivemos um apoio do Quadrilátero, no entanto, temos ainda apoios insuficientes e acho que precisamos de ter alguns extras que penso

que, no pós-evento, poderão também acontecer para que possamos dar continuidade a este projeto nos próximos anos”.

### Em Guimarães pode estar a nascer uma onda para repensar a escola”, vereadora Adelina Pinto

A vereadora da Educação na Câmara Municipal de Guimarães, Adelina Pinto, parabenizou a Associação Nova Escola pela iniciativa. “Há aqui um conjunto de professores que se reuniram e que querem repensar a escola, o que é muito bom”, disse ao Mais Guimarães. “Ter esta massa crítica em Guimarães, um concelho onde a Educação é absolutamente prioritária, é muito bom, vindo de uma associação que, de uma forma ousada, arriscou”. “Eu própria tinha muitos receios sobre se conseguiriam alavancar este evento, mas meteram mãos à obra e deu nisto, um evento tão grande, 2.000 mil pessoas aqui hoje, este cenário tão moderno, tão contemporâneo”, referiu a vereadora.

O Education Summit significa “um ar de modernidade à Educação”, afirmou Adelina Pinto, considerando que é importante levantar a discussão

de que “a Educação precisa de ser revista”. “Precisamos refletir sobre ela, e não é uma questão só de docentes, tem questões de parentalidade, tem funcionários, tem todos os psicólogos, assistentes sociais, toda a comunidade que gira em volta da escola”. Disse estar em crer que em “Guimarães pode estar a nascer uma onda para repensar a escola”. “As escolas fazem um trabalho imenso, as pessoas estão cansadas, exaustas e depois percebemos que falhamos em tanta coisa com os nossos alunos. A escola precisa de ser mais flexível, mais aberta, ter menos currículo, precisa de ser capaz de ter mais tempo para olhar a criança”, referiu.

Esta edição teve o apoio do Quadrilátero Urbano, composto pelas câmaras de Guimarães, Braga, Barcelos e Famalicão, e para que uma segunda edição avance, será necessário a Nova Escola garantir o mesmo apoio. “O que foi combinado foi que este era um evento apoiado pelo Quadrilátero e que podia estar rotativo nos quatro municípios, um protocolo verbal feito com os quatro vereadores, isto é, o primeiro ano seria em Guimarães e depois repensar-se-ia. Temos de ser honestos, justos, e depois, obviamente, se não houver vontade ou condições dos outros municípios, Guimarães estará disponível, certamente, para apoiar novamente”, afirmou a vereadora. •



# Investigação de contrafação em Guimarães resulta em apreensões acima de um milhão de euros

A Autoridade de Segurança Alimentar e Económica – ASAE, através da Unidade Nacional de Informações e Investigação Criminal e o apoio da EUROPOL, na sequência de investigação de ilícitos criminais de venda e ocultação de produtos, contrafação, imitação ou uso ilegal de marca e branqueamento de capitais, desmantelou, na última semana, uma rede internacional de contrafação.

©ASAE



Segundo a ASAE, a investigação decorria há cerca de quatro anos e iniciou com a identificação, numa plataforma logística nacional, de milhares de artigos de origem contrafeita, que apresentavam um elevado padrão de qualidade, podendo, muito facilmente, ser confundidos com peças originais. No início da semana passada, foi dado cumprimento a 15 mandados de busca domiciliária e não domiciliária no concelho de Guimarães e montada uma operação coordenada, distribuída por seis locais tendo participado mais de 30 inspetores da ASAE e

elementos da EUROPOL, com a colaboração da Unidade Regional do Norte.

A operação permitiu identificar um conjunto de indivíduos que atuavam em associação criminosa, das quais resultaram, até à data, duas pessoas e dois operadores económicos, todos constituídos arguidos e sujeitos à medida de coação Termo de Identidade e Residência. No total, diz a ASAE, foi apreendido um total de mais de 250.000 artigos, maioritariamente peças de vestuário, acessórios têxteis e calçado, aos quais se junta um conjunto de armas (uma pisto-

la de alarme com munições e dois sprays de gás), 21 equipamentos eletrónicos (incluindo computadores e telemóveis), várias unidades de armazenamento (discos, pendrives e cartões SD), um carteira digital (pendrive) para criptoativos, vários carimbos de empresas e documentação relevante para efeitos probatórios.

Foram ainda apreendidos diversos bens de luxo, incluindo quatro relógios (Rolex, Breitling e Cartier) e duas viaturas, e ainda, 8.400 euros em numerário. O valor total das apreensões ascende a cerca de 1.230.000 euros. •

## Detido de 55 anos por tráfico humano com 10 vítimas da zona de Guimarães

© PJ



A investigação da PJ, no âmbito de inquérito titulado pelo Departamento de Investigação e Ação Penal de Guimarães, foi iniciada há cerca de um mês. Foram desenvolvidas diligências urgentes que culminaram na emissão do referido mandado de busca domiciliária para suspender a atividade criminosa.

A Polícia Judiciária [PJ], através da Diretoria do Norte, realizou quarta-feira, dia 09, a operação “Fraterna Doloris”, com o cumprimento de um mandado busca e apreensão domiciliária que visou uma unidade hoteleira, tendo identificado quatro cidadãos estrangeiros, um deles detido por indícios da prática dos crimes de tráfico de pessoas para exploração laboral, auxílio à imigração ilegal, angariação de mão-de-obra ilegal e utilização da atividade de mão-de-obra estrangeira ilegal, refere a PJ em comunicado. Foram sinalizadas e protegidas oito vítimas de tráfico de seres humanos e duas crianças, uma delas igualmente explorada.

Segundo a PJ, a situação foi reportada pelas próprias vítimas que fugiram do local onde se encontravam alojadas pelos suspeitos, estando sujeitos a jornadas de trabalho longas,

sem a devida remuneração e sem que possuíssem qualquer título de residência ou visto de trabalho que lhes permitisse trabalhar. Encontravam-se sob total controlo dos suspeitos e em permanente vulnerabilidade há pelo menos dois anos, a partir do momento em chegaram ao espaço europeu, e após terem sido angariadas e aliciadas com falsas promessas de trabalho.

A situação reportada diz respeito a três diferentes países europeus, onde se inclui Portugal, tendo a PJ atuado rapidamente, considerando o tipo de criminalidade altamente organizada, e para a qual contou com os mecanismos de cooperação europeu de partilha de informação criminal, através da EUROPOL.

A gravidade da criminalidade em causa e a violação dos direitos fundamentais constatados, as apreensões efetuadas e a prova já recolhida na investigação determinou que a PJ detivesse o suspeito pelos referidos crimes, dado o perigo de fuga para o estrangeiro, uma vez que não é residente legal em Portugal.

O detido, de 55 anos, vai ser presente a primeiro interrogatório judicial para aplicação das medidas de coação. •

# Mário Moreira demite-se da presidência da Confraria Terras de Vimaranes

Mário Moreira apresentou a sua demissão do cargo da Confraria Terras de Vimaranes. Fala em “ingratidão, cinismo, incoerência, inveja e até ódio”. Comissão de Gestão da Confraria diz que as declarações são “incorretas, injustas e lesivas” da imagem da associação.

“Não suporto ingratidão, cinismo, incoerência, inveja e até ódio, características vulgares de gente rústica. A minha dignidade e o meu moral ético, diz-me que tenho de me retirar. É o que estou a fazer. Foi o que sempre fiz ao longo da minha vida em prol da comunidade”, lê-se numa nota enviada à Comunicação Social, por Mário Moreira, um dos fundadores, onde dá conta da sua decisão de sair.

Em declarações ao Mais Guimarães, referiu Mário Moreira que, após a sua demissão, “houve uma Assembleia Geral, onde foram apresentados os Relatórios de Atividades e de Contas”, altura em que “era suposto que saísse uma Comissão de Gestão que ficasse a coordenar o trabalho da Confraria”. No entanto, acrescenta, “isso não foi feito”. “Há uns dias apercebemo-nos que há uma Comissão de Gestão que não se assina, que foi autoconstituída”. “Provavelmente, será do conhecimento do senhor presidente da Assembleia Geral [Rui Guimarães] [...] acho que as coisas não foram muito claras”, refere Mário Moreira.

Adianta ainda que “há membros que não receberam qualquer informação relativamente aos cadernos eleitorais, há apresentação de listas e é até há data de eleições”. “E eu, sócio número 1 não tenho conhecimento de nada [...] penso que há aqui algumas irregularidades porque não os e justifica que membros da Confraria não tenham recebido, até agora, qualquer informação”. No entanto, já há eleições – antecipadas – marcadas para 03 de maio, sendo que as listas candidatas a eleições devem ser apresentadas até dia 18 de abril.

Mário Moreira diz que sai da Confraria, “sobretudo, por um conjunto de constrangimentos” que lhe estavam “a fazer a vida negra relativamente a um conjunto de situações”. O responsável fala “em mau estar entre alguns membros da direção”, ao ponto de “começarem a bloquear as iniciativas da própria Confraria”. Não há nenhum fundador na Comissão de Gestão, disse Mário Moreira, assim como “nenhum dos membros da Direção que foi sufragada no início do mandato”.

**“Havia uma vontade extensiva de me abater e que a melhor coisa a fazer era apresentar a minha demissão”**

“Estas pessoas que foram aparecendo e que fazem parte da Direção, foram propostas em Assembleia Geral, não foram eleitas, foram emergindo no seguimento de algumas iniciativas que a Confraria foi fazendo, e foram ocupando lugares dos que, por várias razões, se foram demitindo das suas responsabilidades”, explica.

Refere Mário Moreira que se chegou a uma “situação insustentável”: “Havia uma vontade extensiva de me abater e que a melhor coisa a fazer era apresentar a minha demissão para o bem, não só pessoal, mas da própria instituição”. Explica o surgimento de outras pessoas nesta altura, também devido à condição financeira da mesma, estável. “Temos a nossa conta bancária com 11.911,17 euros”. “Pessoas ávidas de poder, porque quando houve dificuldades em realizar um conjunto de tarefas, eram sempre os mesmos”. Mário Moreira está disponível para continuar na Confraria, “mas não com estas pessoas, não têm preparação, são inqualificadas”, avança. Disse estar disponível para integrar uma nova lista, com a condicionante de se manterem os membros fundadores da Confraria.

Há quatro grandes projetos nesta altura em marcha: “O projeto dos Vinhos, o projeto dos Caldos das Sopas e Papas, o projeto da Sopa do Mercado e temos o outro projeto que é Memórias do Saber Herdado”. “Neste momento, há 35 instituições ligadas a este projeto, com cerca de 20 técnicos ligados às coletividades, às Juntas. É carácter social, distribuímos algumas centenas de inquéritos, estamos a recolher memórias de receitas antigas e já recebemos 200. Não vejo, dentro deste grupo tóxico, gente capaz de acompanhar estas tarefas, estas iniciativas”.

O presidente demissionário

entende que é necessário “haver uma limpeza na Confraria Terras de Vimaranes”, e que já antes havia de ter existido. Um erro proveniente do rápido crescimento da instituição. “Não interessa dizer que temos mais de 100 filiados, quando na realidade temos umas 30 ou 40 pessoas dispostas a dar continuidade ao nosso projeto, mas naturalmente que deve haver essa limpeza”.

Abandonar a Confraria não está nos planos do presidente demissionário. “Paguei as quotas deste ano”. “Estas pessoas que apareceram agora, que eu considero o “grupo da taberna das baratas estufadas”, que mostrem o que valem para, depois, os membros da Confraria tirem as suas ilações”, refere Mário Moreira, que não esconde a mágoa que sente atualmente. Consigo, demitiram-se mais cinco pessoas que integravam a sua Direção, sendo que, segundo diz, da Comissão de Gestão não faz parte nenhum dos seus companheiros.

**Comissão de Gestão da Confraria Terras de Vimaranes responde às acusações de Mário Moreira**

Depois de o presidente da Assembleia Geral da Confraria Terras de Vimaranes, se ter mostrado indisponível, na manhã de terça-feira, dia 15, para reagir às declarações do presidente da Direção demissionário, Mário Moreira, num contacto efetuado pelo Mais Guimarães, a Comissão de Gestão veio fazê-lo de tarde, num comunicado.

Através da sua Comissão de Gestão, veio responder às acusações de Mário Moreira, feitas numa nota enviada às redações, e, mais tarde, em declarações ao Mais Guimarães, onde dá conta da sua decisão de apresentar demissão da presidência do organismo e os motivos. Recorde-se que o seu mandato terminaria em novembro de 2026.

Refere o comunicado recebido que a “atual Comissão



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

de Gestão foi constituída em conformidade com deliberação formal tomada em Assembleia Geral, realizada em 21 de março”, acrescentando que “as atas dessa Assembleia e das reuniões realizadas pela Comissão de Gestão em 31 de março e 07 de abril 2025, encontram-se disponíveis para consulta na sede da Confraria, por qualquer confrade ou entidade interessada”. Documentos que, refere a Comissão de Gestão, “atestam a legitimidade da sua constituição e a continuidade plena e organizada das atividades após a demissão do anterior presidente, senhor Mário Moreira”.

Lê-se ainda: “O conteúdo da publicação em causa, contém alegações que consideramos incorretas, injustas e lesivas da imagem da Confraria Terras de Vimaranes e dos seus membros – passados e presentes – que, com dedicação, contribuíram para o prestígio da instituição tanto ao nível local como nacional. É também injusto com as diversas entidades públicas e privadas que têm apoiado a Confraria de forma ativa e relevante ao longo dos anos”.

Lembra ainda que a “Comissão de Gestão é composta por confrades voluntários que assumiram, com espírito de

missão, a responsabilidade de dar continuidade ao projeto da Confraria” e que “este grupo de trabalho se compromete a atuar com rigor, coerência, honestidade, integridade, transparência, espírito coletivo e profundo respeito pela sociedade vimaranense, preservando o legado e os valores que norteiam a instituição”.

Adianta o comunicado da Comissão de Gestão da Confraria Terras de Vimaranes que “o conteúdo publicado representa uma exposição pública indevida de questões de foro interno, cuja discussão foi sempre incentivada nos espaços próprios, nomeadamente em reuniões e Assembleias Gerais, cujas convocatórias foram regularmente efetuadas e onde todos os membros tiveram oportunidade de participação ativa”.

A Comissão de Gestão revela que se “mantém inteiramente disponível para prestar esclarecimentos a qualquer confrade que os solicite, através dos canais institucionais habituais”, e reitera que “a transparência é um dos pilares fundamentais da [nossa] atuação e um compromisso permanente para com todos os que integram ou acompanham a vida da Confraria”.

# Fernando Ribeiro eleito presidente da Sociedade Portuguesa de Robótica: “Uma honra e responsabilidade”

A SPR, fundada em abril de 2006 durante a 6.ª do Festival Nacional de Robótica realizado em Guimarães, conta desde o seu início com Fernando Ribeiro como membro fundador, tendo participado ativamente na elaboração dos seus estatutos.



© Mais Guimarães

O professor vimaranense, Fernando Ribeiro, do Departamento de Eletrónica Industrial da Escola de Engenharia da Universidade do Minho (UMinho), foi eleito presidente da Sociedade Portuguesa de Robótica (SPR) para o biénio 2025-2027. Uma votação realizada durante a Assembleia Geral, que decorreu durante o Festival Nacional de Robótica, no Funchal entre os dias 04 e 06 de abril. O novo presidente obteve unanimidade, com 100% dos votos favoráveis,

num ato eleitoral que registou uma participação expressiva de 72% dos associados.

“É com grande honra e sentido de responsabilidade que assumo a presidência da Sociedade Portuguesa de Robótica (SPR) para o biénio 2025-2027. Como membro fundador desde 2006, tendo já desempenhado o cargo de vice-presidente no primeiro mandato, tenho plena consciência dos desafios e responsabilidades que nos esperam. Com uma equipa fantástica,

que combina experiência com a energia de novos talentos, vamos continuar a promover a robótica, reforçar a ligação à indústria e apostar ainda mais na formação e educação nesta área tecnológica tão dinâmica. Agradeço a confiança depositada em mim e espero estar à altura das expectativas. Juntos, vamos continuar a inovar, colaborar e construir o futuro da Robótica e da Inteligência Artificial em Portugal”, reagiu o docente. •

## Trânsito condicionado em Candoso S. Tiago e Alameda dos Desportos

© Direitos Reservados



A obra insere-se na estratégia de melhoria das acessibilidades e da mobilidade urbana, com o objetivo de reforçar a ligação da malha viária da Cidade Desportiva ao restante território urbano, explica a Câmara.

No âmbito da empreitada da Via de Ligação entre a Cidade Desportiva e a Rua do Rebo - Candoso Santiago e Candoso S. Martinho, será proibida a circulação automóvel em dois troços da rede viária local, entre esta segunda-feira, dia 14 de abril até 02 de maio.

A interdição aplica-se ao troço da Rua das Casas Novas, na União de Freguesias de Candoso S. Tiago e Mascotelos,

entre os números 610 e 685, e ao segmento norte da Alameda dos Desportos. A intervenção é da responsabilidade da Direção Municipal de Intervenção no Território, Ambiente e Ação Climática, através da sua Divisão de Empreitadas. Durante o período da obra, será garantido acesso local aos residentes e sinalização de desvios alternativos.

A obra insere-se na estratégia de melhoria das acessibilidades e da mobilidade urbana, com o objetivo de reforçar a ligação da malha viária da Cidade Desportiva ao restante território urbano. •

## Requalificação da EB do Vale de S. Torcato inaugurada a 23 de abril

Iniciaram-se em abril de 2023, as obras de reabilitação, reorganização funcional e ampliação do edifício escolar Escola Básica do Vale de S. Torcato.

É inaugurada no próximo dia 23 de abril, a intervenção na E.B. 2,3 de S. Torcato, projeto que teve como objetivo proporcionar melhores condições de utilização ao nível do conforto, segurança e sustentabilidade, com redução dos gastos e consumos ao nível da utilização e manutenção.

Diz a Câmara de Guimarães que

“a intervenção vem ainda permitir a consolidação do espaço urbano existente, através do aumento do passeio na área de acesso dos alunos, a colocação de uma paragem de autocarro coberta, a criação de espaços de estacionamento para corpo docente e funcionários, a criação de uma rampa para pessoas com mobilidade reduzida, a requalificação e reorganização dos espaços verdes envolventes, entre outros melhoramentos”.

No interior, a escola beneficiou de uma reorganização funcional

ao nível dos acessos, a colocação de uma nova cobertura sobre o pátio, isolamento térmico que melhorará o comportamento térmico e acústico do edifício, instalação de uma rede de aquecimento com radiadores de água, e renovação das redes de gás, elétrica e iluminação.

A intervenção superou o 5 milhões de euros e foi cofinanciada pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), através do Next-GenerationEU. •



© CMG

# Junta das Taipas inicia processo de construção do novo Parque das Levadas

Numa nota à imprensa, a Junta de Freguesia de Caldelas, dá conta que a empreitada tem duração prevista de 60 dias e o valor de 62.394 euros.

A vila de Caldas das Taipas, “por diversas vezes galardoada pela Associação da Bandeira Azul em Educação e Ambiente, como a freguesia mais verde de Portugal”, iniciou, no passado dia 07, a construção da primeira fase do Parque de Lazer das Levadas.

De acordo com a autarquia taipense, liderada por Luís Soares, “são 4300m2 de área verde, na margem direita do Rio Ave que serão colocados à disposição da comunidade, num projeto ambientalmente sustentável elaborado pelo Laboratório da Paisagem que trabalhou a candidatura de Guimarães a Capital Verde Europeia em 2026”.

Mais adianta que o projeto prevê o alargamento do Parque de Lazer de Caldas das Taipas e o arranjo urbanístico da entrada principal da freguesia, através da valorização da margem ribeirinha do rio, com equipamentos desportivos e de lazer “totalmente naturalizados de que são exemplos um anfiteatro naturalizado, em granito, possibilitando a sua

integração na modelação natural do talude existente e uma área de recreio e jogo propostas, em madeira, promovendo a sustentabilidade e o carácter natural do parque e evitando a aquisição de materiais em plástico”, adianta a nota. Além disso, serão asseguradas as acessibilidades ao espaço, assim como espaço para observação ornitológica de aves e a plantação de mais de 50 árvores cujas espécies com floração, reforçam os alinhamentos paisagísticos existentes, bem como a relação com o rio.

“Continuamos a acrescentar vida à freguesia. Depois da criação do trilho ecológico na margem do Rio na extensão de toda a freguesia, da construção do Parque de Lazer da Praia Seca, da reabilitação do Parque de Lazer das Taipas e de vários parques na freguesia, continuamos com a nossa marca de freguesia verde, que protege e valoriza os nossos recursos naturais”, refere Luís Soares, presidente da Junta de Freguesia. •



© Roteiro Turístico



**meu super**

**CREIXOMIL**  
Rua da Índia,  
nº 462, Loja 4,  
4835-061

**TROFA**  
Rua Costa Ferreira,  
nº 100, Loja 4,  
4785-298

**RONFE**  
Alameda Professor  
Abel Salazar, nº 29  
4805-375

**Segunda a Sábado**  
08h00 às 20h00

**SUPER  
MERCADO**  
da porta ao lado

*Já abriu!*

**EM NOVAIS  
FAMALICÃO**

# “Para o papel de presidente de Câmara, que espero vir a exercer depois das Autárquicas, é fundamental a experiência que estou a ter na Assembleia da República”

Ricardo Araújo, líder da Comissão Política Concelhia de Guimarães do PSD, também candidato à Câmara nas Autárquicas do outono, recandidata-se a um lugar de deputado na Assembleia da República [AR]. Vai em segundo lugar na lista por Braga, mas garante que o seu foco é vencer as Autárquicas 2025 e ocupar a liderança da Câmara de Guimarães.

**Está como número dois na lista do PSD - um lugar elegível - para as Legislativas de 18 de maio. Pensa ser esta a estratégia certa para se posicionar numa candidatura à Câmara Municipal de Guimarães, nas Autárquicas?**

Nas eleições de março de 2024, a estratégia do partido em Guimarães, [passou] por interromper a minha carreira profissional, para ser indicado para deputado à AR, por um lado, porque entendíamos que eu era a pessoa melhor posicionada para representar Guimarães na AR, depois porque era importante que me dedicasse à atividade política a tempo inteiro, também para preparar e potenciar a candidatura à Câmara que, já na altura, era a minha prioridade política. Há um ano, quando fui candidato à AR, já era assumido que seria candidato à Câmara e que, vencendo as eleições como esperava e como espero, interromperia o mandato em Lisboa. Esses argumentos mantêm-se exatamente inalterados, a única coisa que mudou foi o horizonte temporal.

A questão que se coloca é, se quando alguém se candidata para um determinado lugar, havendo já uma possibilidade ou probabilidade de não cumprir o mandato até ao fim, se o deve ou não deve fazer. E eu admito que haja argumentos para os dois lados e opiniões distintas. Se for eleito para a AR, estarei exatamente na mesma circunstância que estava há dois meses, na qualidade de deputado, onde seria candidato à Câmara. Vencendo as eleições [autárquicas] como espero, terei que interromper o mandato na AR.

O facto de eu estar na atividade política a tempo inteiro, dá-me mais tempo e disponibilidade para preparar a candidatura autárquica. Não porque não cumpro as responsabilidades como deputado, porque durante este ano, penso que o fiz bem, assumi responsabilidades inclusivamente nacionais.

Uma coisa é o foco e a prioridade política, e o meu, já há três

anos que é a preparação de uma candidatura vencedora à Câmara. Outra coisa é a conversa do me dedicar a tempo inteiro. Se deixar de ser deputado e quando deixar de estar na política a tempo inteiro, vou regressar à minha atividade profissional.

**O que ganhou Guimarães consigo na Assembleia da República, que balanço faz desse trabalho realizado durante o último ano?**

Sei sempre grande prioridade aos temas que considerava relevantes para Guimarães e para a região. Na Cultura, intervi junto da senhora Ministra, no sentido de defender o financiamento para Guimarães, na sequência de ter sido Capital Europeia da Cultura, uma reivindicação de há vários anos que nunca nenhum governo foi capaz de cumprir. Pela primeira vez tivemos a Ministra da Cultura a assumir essa responsabilidade.

Defendi a reabilitação urgente e imediata do Padrão [de S. Lázaro], assim como uma intervenção urgente do Ministério da Cultura para a reabilitação da Igreja de Santa Marinha da Costa. Intervi junto do Ministro das Infraestruturas e da Habitação no sentido de defender o regresso da ligação ferroviária de longo curso e rápida de Guimarães até ao Porto e até Lisboa. Como sabem, o Governo do PS terminou com o Alfa e, neste momento, só temos um serviço de Intercidades por dia.

É preciso defender com uma voz ativa e reivindicativa, que Guimarães não pode ficar isolado e afastado dos grandes eixos de circulação rodó e ferroviária. Defendi o novo acesso à autoestrada na zona norte do concelho para servir a zona das Taipas, o apoio para a criação do canal de ligação Guimarães-Braga, o Metrobus. Na área da Economia, trouxe o senhor Ministro, juntamente com o meu colega deputado Emílio Guerreiro, a Guimarães para uma reunião, a conferência com os empresários para conhecer, sentir, perceber



quais são os principais problemas da nossa economia regional e os seus anseios e desafios para o futuro. Além disso, intervi até no âmbito da Comissão de Assuntos Europeus, na defesa de uma nova política industrial, de criação de mecanismos de apoio aos setores tradicionais, como o têxtil, o calçado, as cutelarias.

Na área da Justiça, tirámos da gaveta o projeto do Campus de Justiça para Guimarães, com a vinda da secretária de Estado, também pela minha intervenção enquanto deputado. Para o papel de presidente de Câmara, que espero vir a exercer a partir das próximas Autárquicas, é fundamental esta experiência que estou a ter na AR.

**“Houve, em vários momentos, coligações negativas por parte da oposição, muito particularmente o PS com o Chega, para impedir que as propostas do Governo fossem implementadas”**

**Quando menos se esperava, o Governo cai. Que leitura faz deste momento?**

Está claro sobre quem o quis. Eleições não era o desejável.

Desde as últimas eleições que este era um cenário parlamentar difícil, disperso por vários grupos parlamentares. No Parlamento houve, em vários momentos, ao longo deste ano, coligações negativas por parte da oposição e muito particularmente o PS com o Chega para impedir, que as propostas do Governo fossem implementadas.

Os partidos da oposição, uma vez mais uma coligação negativa do PS com o Chega, disseram que o Governo não tinha condições para continuar a governar e que tínhamos de ir a eleições. Em democracia também é normal, mas não é o melhor cenário, num contexto Internacional de grande incerteza.

## Luís Montenegro tem condições para continuar a ter a confiança dos portugueses?

Eu acho que Luís Montenegro tem condições para pedir aos portugueses para continuar a governar o país. É importante que destas eleições, a coligação PSD/CDS-PP possa sair reforçada do ponto de vista eleitoral, para que o Governo possa prosseguir o programa de reformas que esteve a introduzir em Portugal ao longo deste último ano. Baixámos o IRS, mas queríamos ter ido mais longe, nomeadamente na redução de impostos para a classe média, para as empresas.

## Há suspeições relativamente à atividade privada e a relação com a atividade pública que Luís Montenegro exerce. Qual é a sua opinião?

Acho que nunca houve um primeiro Ministro que tivesse sido tão escrutinado como o doutor Luís Montenegro. Ele já esclareceu tudo o que havia para esclarecer, mantendo-se, como diz, disponível para esclarecer ainda mais o que quiserem esclarecer.

Agora, quem não quer ser esclarecido, anda sempre a dizer que não está, e isso é o que acontece com o líder do partido do PS, particularmente, e com outros líderes da oposição. Este clima de suspeição que é, por um lado, muito alimentado pelo Chega, mas isso nós já estávamos habituados, não estávamos habituados era que o maior partido da oposição, o PS, fundador da nossa democracia, também alinhasse neste registo. É, devo dizer, surpreendente e altamente perigoso, porque, ao contrário do Chega, que diz que quer mudar o regime, acho que o PS, o PSD - partidos fundadores da nossa democracia - devem ser grandes esteios na defesa do regime republicano democrático que temos em Portugal.

Há hoje um combate político entre o espaço moderado e o espaço dos extremos, e isto leva a que os partidos moderados, o PSD e o PS devam, do meu ponto de vista, manter determinadas balizas na intervenção política, que não devem ser ultrapassadas. Foram pisadas as linhas vermelhas, porque acho que, com este clima de suspeição permanente, quiseram “atirar lama” para cima do primeiro Ministro e não abona a favor da democracia.

É normal que surjam dúvidas e questões sobre a atividade do primeiro Ministro e o sistema tem mecanismos próprios, os deputados podem perguntar para esclarecer quem tem as suas dúvidas. Por outro lado, temos as instituições de justiça e de investigação que têm a sua autonomia para fazerem o seu trabalho.

A empresa de que tanto se fala foi constituída pelo senhor primeiro ministro, antes sequer de ser líder do PSD, de ser primeiro Ministro. Quando foi eleito líder do PSD, afastou-se da empresa. Já sabemos quais são os clientes, os montantes pagos e eu pergunto: É isto mesmo que nós queremos? Isto é normal?

## “Estou confiante e convencido que vamos merecer um apoio reforçado nestas Legislativas”

### Teme que o clima de suspeição de mantenha depois do dia 18 de maio?

Acho que as pessoas, no essencial, estão esclarecidas, percebem isto, querem pessoas na atividade política que tenham carreira profissional. Não querem que vão para a atividade política só porque estão desempregadas e não têm mais nada que fazer.

Estou muito confiante e convencido que vamos merecer um apoio reforçado nestas Legislativas.

A pergunta que temos de fazer aos portugueses é se, hoje, vivemos melhor ou pior do que há um ano? E acho claramente que estamos, melhor. Encontrámos os serviços do Estado, numa situação de decadência, ao fim de oito anos da governação do PS, num ano valorizámos cerca de 17 carreiras profissionais da administração pública, repusemos o tempo de serviço dos professores, acordos salariais com enfermeiros com médicos, com técnicos oficiais de justiça, com militares.

Lançámos um grande pacote de medidas fiscais no acesso à habitação, especificamente, para jovens para que não sejam obrigados a emigrar. Aumentámos o complemento solidário para idosos, um suplemento extraordinário às pensões, de aumento do salário mínimo, o acordo de concertação social estabelecido com o Governo. Com tanto que ficou por fazer, em um ano este Governo conseguiu resolver problemas que em oito o PS não conseguiu. E com resultados económicos altamente favoráveis em 2024.

### A crítica é que mantiveram o programa do PS...

Mantivemos nada, o que nós fizemos, eles não fizeram. Porque é que o PS não repôs o tempo de serviço aos professores, o doutor António Costa dizia que era impossível, até ameaçou demitir-se caso isso acontecesse. O Governo de Luís Montenegro conseguiu resolver em dois



meses. Depois de tudo o que fizemos, conseguimos saldo orçamental positivo, acima do que estava previsto, assim como o crescimento económico.

### Nas Legislativas de maio vai como número dois da lista do PSD por Braga, Emídio Guerreiro vai em quinto. O PS indicou Paulo Lopes Silva, que vai em quarto lugar. Quer comentar?

O único comentário que posso fazer sobre isso é que o doutor Paulo Lopes Silva era anunciado como número dois da candidatura [à Câmara] do doutor Ricardo Costa. Parece ser o primeiro a abandonar, é porque não estava assim tão convencido do resultado.

Quanto ao meu partido estou a falar de memória, mas penso que Guimarães nunca teve dois candidatos nos primeiros quatro lugares da lista de Braga o que mostra bem o peso político que temos na estrutura regional e nacional. Quando eu for eleito presidente de Câmara nas Autárquicas, Guimarães e o PSD continuarão a ter um deputado na Assembleia da República que é o doutor Emídio Guerreiro.

### Rui Armindo Freitas integrou também este Governo, espera que seja reconduzido, caso a Aliança Democrática vença as Legislativas?

O doutor Rui Armindo Freitas é um dos grandes “quadros” que Guimarães tem e dos melhores, que assumiu um lugar de destaque e grande importância no atual Governo, com pastas muito relevantes, está a fazer um tra-

balho que é reconhecido. Muito apreciado no seio do Governo e na AR. Tem grandes capacidades humanas e políticas, profissionais e académicas que lhe permitem ocupar vários cargos de importância em qualquer Governo. Espero que ele possa continuar ao serviço país.

## “Desde que me candidatei a presidente do PSD Guimarães que tracei como principal objetivo preparar o partido, com o principal objetivo de ganhar as Autárquicas em 2025”

### O dia 18 de maio será importante para o país, para Guimarães e para a sua candidatura à Câmara Municipal...

Sim, é um processo. Desde que me candidatei a presidente do PSD Guimarães que tracei como principal objetivo preparar o partido com o principal objetivo de ganhar as Autárquicas em 2025. É um caminho que estamos a percorrer, com várias eleições pelo meio, com um alinhamento estratégico que visa vencer as eleições autárquicas deste ano. Quatro décadas de PS, sem resolverem problemas estratégicos para Guimarães, agudizaram alguns deles e só uma mudança na liderança da Câmara é fundamental para que possamos manter o que de bom foi feito, mas sobretudo imprimir uma nova

dinâmica e uma nova ambição de crescimento e desenvolvimento. Não me resigno a ver Guimarães a ficar para trás. Estagnou em muitas áreas da sociedade, perdeu população, competitividade e atratividade, que é visível na economia, nas dificuldades das empresas em se expandirem em Guimarães, acabando por sair.

Incapacidade de atrair investimento nacional e estrangeiro, quando olhámos para os concelhos à nossa volta e vemos regularmente a serem anunciados investimentos importantes e privado. Aqui não acontece.

Guimarães ficou para trás na mobilidade, perdeu centralidade por ausência de visão e estratégia. Na Habitação nunca houve tanta necessidade, é um forte problema em Guimarães. Sabemos que é necessário colocar limites do lado da procura, mas o problema é resolvido essencialmente do lado da oferta. Temos de aumentar o parque habitacional disponível no mercado, por um lado com construção de habitação pública, e por outro fundamental a complementaridade com o setor privado.

E Guimarães nos últimos três anos não foi capaz de construir uma única habitação, é um falhanço total do PS. No setor privado tem de agilizar e simplificar procedimentos e decisões. Há um atraso significativo nos despachos de licenciamento de projetos imobiliários privados. Com regras, temos de ser mais rápidos a tomar as decisões. Basta ver a questão do Plano Diretor Municipal que está atrasado há anos e que é um factor de inibição ao crescimento de Guimarães. •

# “Guimarães não pode continuar a passar ao lado dos grandes investimentos do país e ser tratado como bem menor, não permitirei”

Ricardo Costa não integra a lista do PS pelo distrito nas próximas Legislativas. Fê-lo por iniciativa própria logo após a queda do Governo, e não vê com bons olhos que candidatos autárquicos inintegrem as listas às Legislativas de 18 de maio. Enquanto deputado da Assembleia da República [AR] acreditar ter ganho “respeito” e “credibilidade” e sente-se pronto para governar Guimarães, caso vença as Autárquicas deste ano.

## Havia necessidade de realização de eleições legislativas antecipadas?

O PS sempre foi um partido responsável, de governação, mas um partido que tem estado na oposição com responsabilidade. Se fizermos uma retrospectiva ao que se passou, percebemos claramente que o partido que não queria eleições era o PS. Aprovámos o Orçamento de Estado através da abstenção, chumbámos duas moções de censura ao Governo, apresentadas pelo Chega e pelo PCP, mas Pedro Nuno Santos sempre disse que se o Governo trouxesse uma moção de confiança, chumbava e, portanto, claramente dissemos tudo e agimos com base na ética e na verdade.

Foi um ato de coerência porque sempre foi dito o que o PS ia fazer, mas, tão ou mais importante que isso, é que se fizermos uma reflexão naquela dita moção de confiança que o Governo apresentou – em que houve momentos que não engrandecem a política portuguesa na casa da democracia, desde quererem alterar o prazo da Comissão de Inquérito, passar de 15 dias para 30, depois para 60, isto, não é uma mercearia em que se trata das coisas com esta leviandade – o PS disse, claramente, qual era a sua atitude. Aquilo que Luís Montenegro queria, e continua a querer, é que seja legitimado pelo povo português, passando uma borracha em cima de tudo aquilo que aconteceu, que acontece e que continuará a acontecer.

## “O PS não queria eleições, nunca quis, mas perante um cenário destes, tem de estar disponível, obviamente”

### Luíz Montenegro tem condições para voltar a ser primeiro-Ministro?

Foi um Governo muito frágil e é um primeiro-Ministro muito frágil,

até porque há vozes dentro do PSD, vozes com alguma serenidade, estatuto, com tranquilidade, que demonstram claramente que Luís Montenegro está agarrado ao poder de forma a que o povo português, no fundo, o legitime e demonstre que, efetivamente, ele não fez nada de errado.

Mas não, ele fez tudo errado e Sá Carneiro, fundador do PSD, dizia que “a política sem risco é uma chatice, mas sem ética é uma vergonha”. E é uma questão de ética, não é uma questão de moral, porque essa pertence a cada um de nós. Mas há a ética, que questiona esta moral. Isto não é uma questão de opiniões individuais, é uma questão supra, é uma questão de ética e o senhor primeiro-Ministro não tem sequer condições de ser de novo candidato e há muitas vozes do PSD que são contra esta candidatura.

O PS não queria eleições, nunca quis, mas perante um cenário destes, tem de estar disponível, obviamente. É o povo português que está em causa, é um país que está em causa, e este nível de responsabilidade é exigido a um partido do arco da governação.

### Aconteceu tudo muito rápido, o PS está preparado para ser Governo, caso ganhe as eleições?

Um partido que tema assento parlamentar na AR tem de estar preparado para ser Governo em qualquer altura, caso contrário, não está a fazer o trabalho de casa. Se me pergunta se o PS daqui a um ano ou dois, teria muito mais a acrescentar com um diagnóstico melhor feito, com orientações tomadas a este nível, sim, claro que sim. Lá está a coerência. Pedro Nuno Santos foi Ministro, é Secretário Geral do PS e está preparadíssimo para ser primeiro-Ministro. Tenho sido atacado nas minhas redes sociais, onde fiz um apoio a Pedro Nuno Santos, que teve um impacto muito grande. Quem me conhece sabe bem que eu avalio pessoas, avalio comportamentos, mas avalio líderes e o Pedro Nuno Santos paga uma fatura de pequenas questões e de imagens que foram criando ao longo dos



tempos, que não são claramente reais. Quem lida diretamente com Pedro Nuno Santos percebe que é um homem responsável, é um fazedor nato e por vezes isso confunde-se com alguma irresponsabilidade, por vezes, quando as pessoas querem fazer muito parece que isso irrita as pessoas. Isso é uma coisa que não é verdadeira, porque quem o conhece sabe que é um homem completamente comprometido com a política, com o serviço público e que, felizmente, teve essa felicidade de não necessitar da política nem do ponto de vista daquilo que é a sua profissão, porque é um homem que está com a sua vida estável.

Podia viver tranquilamente sentado numa cadeira praticamente, mas não, ele diz ao que vai, diz que quer uma sociedade muito mais igual, muito mais próxima, que responda aos problemas das pessoas. E este é o Pedro Nuno Santos fazedor, que decide sem receios, sem medos, não é o Pedro Nuno Santos impulsivo como o querem fazer passar.

Está preparado com pessoas à sua volta ligadas às várias áreas para levar o país à frente.

Não devemos ter medo de dizer ao que vamos, foi o que eu fiz, no dia 29 de março, quando lancei

este livro. Comprometi-me com os vimaranenses, isto é que é fundamental, é dizer que se eu for presidente da Câmara, eu quero isto para o meu concelho. Porque depois temos que prestar conta às pessoas e em política cada vez mais temos que parar a falar mal das pessoas, atacar as pessoas individualmente, e falar de projetos e de ideias que vão de encontro às necessidades de bemestar das pessoas.

### A concelhia de Guimarães colocou Paulo Lopes Silva em quarto lugar na lista pelo distrito, no entanto, houve algumas alterações da Distrital, o que gerou uma espécie de “guerra aberta”, devido à colocação do candidato de Guimarães em quinto. Quer pronunciar-se sobre o que aconteceu?

Não é meu hábito, nem o vou fazer, não vou abrir nenhuma exceção, falar da vida interna do partido aqui. Não vou fugir à questão, vou falar sobre ela, sem problema nenhum, mas não vou falar sobre todo o processo administrativo e de “tralha política” que acontecem, infelizmente em todos os partidos, seja o qual for.

O que é relevante, e aquilo que eu disse na Comissão Política Dis-

trital na minha intervenção final foi que, em nome da coerência e imparcialidade que me caracterizam, eu não podia aceitar aquilo que me estava a ser apresentado. E o candidato não era o Ricardo Costa. Guimarães tem uma importância nuclear e fundamental, é a maior concelhia do país do ponto de vista do número de militantes do PS, é a concelhia que mais votos dá, do distrito de Braga, ao PS, e é o concelho deste distrito do PS que é poder há mais anos. E, portanto, aqui existe o respeito pelos vimaranenses, o respeito institucional, mas obviamente também o respeito que é a sua força interna e não só, também pela qualidade do quadro que o PS apresenta a estas eleições.

O distrito tem esta noção, porque recebi vários telefonemas a prestarem-me solidariedade e concordância com aquilo que eu tinha dito. [Victor Hugo Salgado] é presidente da Federação porque teve o apoio da concelhia de Guimarães, mas isso não me impede de ter o distanciamento necessário de avaliação neste tipo de questões. Mas, que fique claro, que antes de tomar esta posição, disse a quem tinha que dizer o que ia fazer.

Guimarães não pode continuar a passar ao lado daquilo que são os

grandes investimentos do país e ser tratado como bem menor, não permitirei, não vale a pena. Guimarães está em primeiro lugar, é demasiadamente importante, assim como o distrito de Braga, para continuar a ser tratado como se fosse de segunda. No contexto nacional, este distrito tem uma importância nuclear a vários níveis, economia, as pessoas, ao nível das empresas, das universidades ...

**Mas a presença política, com representantes do PS nos Governos socialistas, não tem tido essa dimensão. Guimarães e o distrito não têm tido representantes nos Governos...**

Nunca foi tida nem achada. Vamos às questões. Enquanto presidente do PS Guimarães, enquanto futuro presidente da Câmara de Guimarães, se os vimaranenses assim desejarem, não permitirei que Guimarães não seja considerado naquilo que são os lugares de Governo, não por egos pessoais, mas pela dimensão que tem e importa e pelos quadros que tem. Nós temos gente muito boa, o problema é que nós não temos de estar próximos dos centros de decisão e quando isso acontece, ficamos para o segundo plano. Acho que toda a gente, na AR, no PS e nos outros partidos, já sabem quem é Ricardo Costa e como funciona e a previsibilidade nestas questões é fundamental. Eles sabem que, perante uma escolha de um novo Governo, que eu espero que seja do PS, temos de ter membros neste Governo de Pedro Nuno Santos, mas não tenha sequer dúvidas disto.

**“Paulo Lopes Silva reúne um conjunto de atributos essenciais e fundamentais naquilo que é a construção de um projeto vencedor, quer no país, quer em Guimarães”**

**Paulo Lopes Silva é o candidato de Guimarães a deputado na AR. É, nesta altura, vereador na Câmara, anunciado número dois da sua lista às Autárquicas 2025. Foi seu adversário nas eleições para a concelhia. É a pessoa certa para seguir para a AR, caso seja eleito?**

Quando propus à Comissão Política e ao Secretariado, onde foi aprovado por unanimidade, estava consciente daquilo que estava a fazer. E, obviamente, que temos que credibilizar o exercício da atividade política e isso passa pela

escolha daqueles que achamos que reúnem as melhores condições para representar Guimarães. E Paulo Lopes Silva reúne um conjunto de atributos que me parecem essenciais na construção de um projeto vencedor, quer no país, quer em Guimarães.

Fui ouvindo, falando com as pessoas, isto não são coisas que se impõem. E percebemos que a pessoa que podia ser indicada seria o Paulo Lopes Silva. Quando a gente não deve, a não ser que seja uma espécie de ditadura ou uma democracia musculada, impor ninguém.

**Compreende a posição do PS de não indicar nenhum candidato às câmaras do país para estas eleições legislativas?**

Não tomei a minha posição quando o PS disse isso. Tomei-a muito antes. No dia seguinte à dissolução da AR, fiz um comunicado, que aliás fez notícia nos jornais nacionais e até internamente criei alguma fricção aos camaradas deputados.

Tomei uma posição livre, descomprometida. Quando fui para deputado, ainda não era presidente da concelhia. Ir para deputado a seis meses das eleições, é uma questão que não fica bem seja a quem for quando, se é candidato à Câmara.

Ou se vai porque percebe que vai perder as eleições, porque não é aceitável nem admissível. Estou com corpo e alma em Guimarães, diariamente, todos os dias. Os outros que não têm a frontalidade de dizer isto, há uma resposta, ou já desistiram de Guimarães, ou querem fazer carreira política noutra dimensão, ou não tem projeto para Guimarães também.

**Da sua passagem pela AR durante um ano, em que é que beneficiou Guimarães?**

Desde logo, é um palco com visibilidade, dá intervenção, dá comprometimento, dá conhecimento, dá poder, se quisermos. Isso é fundamental naquilo que é uma dimensão internacional que Guimarães tem que ter. Guimarães não pode ser visto num microcosmo, mas sim num macocosmo. Esta visibilidade veio acrescentar e contribuir naquilo que é uma visibilidade fundamental. Mas, obviamente, que conhecer como é que funciona uma AR, eu diria que é importante para perceber como é que se desbloqueiam processos, procedimentos, para não andarmos a ser enganados durante vários anos com questões administrativas.

**A sua ideia é que Guimarães possa posicionar-se onde, nas suas palavras, merece, a partir das próximas eleições autárquicas?**



Isso é claro. Não farei as tristes figuras, que nos últimos tempos, assistimos em Guimarães. Não podemos tratar Guimarães como um concelho menor. Aquilo a que assistimos numa cerimónia com o senhor Ministro da Defesa, com a senhora Ministra da Cultura, com o senhor presidente da Câmara e outras entidades presentes, foi uma coisa que desrespeita Guimarães. Quando se fala em questões partidárias, que foi o que aconteceu ao se falar de pessoas presentes naquela cerimónia, dizendo que foram importantes para resolver questões de um protocolo, que tem de ser feito e muito bem, é sempre bom para Guimarães, mas a substância é muito curta para aquilo que o concelho precisa. Quando se fala, tocando nos nomes, personalizando-os, estamos no grau zero da política. É partidizar um Governo que está completamente em campanha. Não podemos fazer política para a fotografia, porque não fica bem, as pessoas estão cansadas, esgotadas deste tipo de coisas. Quando um Secretário de Estado, do PS, diga-se, não há problema nenhum, disse que mil milhões de euros era o que tinha que se gastar para ligar o Quadrilátero Urbano, Guimarães, Famalicão, Braga e Barcelos, eu pergunto e porque não? Estamos a falar dos quatro maiores concelhos exportadores do país, que contribuem positivamente para o saldo da balança comercial, com um valor acrescentado bruto, uma dimensão brutal, para o saldo da balança comercial de 3 mil milhões de euros\ano, quando Lisboa tem uma balança comercial de cerca de 12 mil milhões de euros negativa. É aceitável que ainda não tenhamos uma ligação em Metro de Superfície nestes quatro concelhos? Não posso aceitar.

**“A mobilidade é muito importante para ser levada com a leviandade com que o presidente do PSD tem feito, porque tenta colocar pessoas umas contra as outras”**

**Nesta questão do Metro de Superfície tem sido acusado por estar a meter “areia na engrenagem” relativamente à implementação do Metrobus em Guimarães...**

Não tem que ver nada contra ninguém, tem a ver com aquilo que eu acho, enquanto candidato à Câmara, com a minha visão do futuro. A questão da mobilidade é muito importante para ser levada com a leviandade com que o presidente do PSD tem feito, porque tenta colocar pessoas umas contra as outras.

E porque é importante ser Metro de Superfície e não Metrobus? Primeiro que a descarbonização em Metro de Superfície é muito mais rápida e mais fácil, depois as pessoas só deixam verdadeiramente a chave do seu automóvel em casa se tiverem um meio de transporte, uma mobilidade que seja credível. É um Metro de Superfície que vai cobrir desde Silvares à Costa, ligando toda a cidade, tudo que é equipamentos, que vai claramente descongestionar. Existe também algum planeamento daquilo que é o estacionamento subterrâneo. A mobilidade que proponho tem em conta três grandes parques de estacionamento, um em frente ao Shopping, um à frente à PSP, na Avenida Alfredo Pimenta e outro no Largo República do Brasil. Não há contrariedades nenhuma, não há “areias na engrenagem”.

Quando subscrevi na AR o projeto de resolução para que o Governo, no seu plano ferroviário nacional, tivesse em conta a ligação de Guimarães-Braga em Metro de Superfície, estava consciente do que estava a fazer.

**Há quatro anos era afastado da Câmara Municipal de Guimarães. Fez um percurso em que ganha a concelhia, repete essa vitória, vai para a AR como deputado e agora tem a sua candidatura à Câmara. Como é que se sente nesta altura?**

Com toda a humildade sinto-me muito confiante, porque hoje estou com dois pés em Guimarães, estou na rua com as pessoas, ouço-as e é muito satisfatório. Ando na rua de cabeça erguida a ouvir os problemas das pessoas e sinto muita confiança, porque sinto que fiz um trabalho não assente nas lógicas internas dos partidos.

O facto de ter sido afastado das listas da forma que eu fui em 2021, reparem que nunca ouviram nenhuma posição externa sobre o que aconteceu, nunca, mas obviamente que fiz o meu trabalho interno. Nunca escondi que o meu objetivo era ser presidente da Câmara de Guimarães.

Fiz um trabalho sério com as pessoas que estiveram sempre comigo. Quando saio da Câmara em 2021 não tinha nada para oferecer, não podia dar obras a ninguém, não podia dar cargos a ninguém, e aqueles que estiveram comigo desde sempre perceberam que a única coisa que eu lhes tinha para oferecer era projeto de cidade e era integridade e envolvimento. Foi nesta dimensão que coloquei todo o meu projeto para Guimarães e fico muito satisfeito por chegar aqui, depois de um período muito difícil e conturbado, da minha vida pessoal e familiar até, porque a política exige muita presença, muito contacto.. •



Portugal à mesa com  
*Mário Moreira*

Envie as suas sugestões para: [leitor@maisguimaraes.pt](mailto:leitor@maisguimaraes.pt)

## Arroz de Saramagos com Bacalhau

Num tacho ao lume, com 5 colheres de azeite, 1 cebola e 3 dentes de alho, picados, vai a refogar até a cebola ficar loirinha.

Juntam-se as folhas retiradas dos caules dos saramagos, bem lavadas, ao estrugido, até que fiquem bem envolvidas na gordura.

Acrescenta-se a água necessária para cozer o arroz. Logo que comece a ferver, adicionam-se 2 chávenas de arroz. Juntar o sal a gosto.

Quando o arroz estiver prestes a ficar cozido, dispõe-se o bacalhau, grosseiramente em bocados, e, em lume brando, deixamos cozer, mais uns minutos, até tudo ficar cozinhado.

Retificar os temperos, juntar folhinhas de salsa ou coentros.

Os Saramagos, são uma planta espontânea, cujas folhas em época de carência eram utilizadas para diversos fins; sopas, saladas, esparregados. Eram utilizados pelas gentes do campo ou mais pobres, como uma

hortaliça.

Nos dias de hoje, não são utilizadas, estamos confinados à indústria alimentar, que nos coloca nas prateleiras dos supermercados o que eles querem.

As folhas do Saramagos sabem a couve e a rabanete, é uma mistura dos dois. As suas folhas são ligeiramente picantes, muito nutritivas e ricas em sais minerais.

Se tem por hábito passear pelas margens do Rio Ave, entre a Vila de Ponte ou Caldas das Taipas,

percursos que faço com regularidade e com muito prazer, leve um pequeno saco e uma tesoura para aproveitar as folhas em melhores condições e faça esta experiência.

Além de desfrutar os magníficos percursos pedestres, ouve o chilrear das aves, o barulho das águas, dos peixes que sobem à tona, os tons da primavera, as vibrações da natureza, o colorido belíssimo de dezenas de plantas que crescem sem lhes prestarmos atenção.

Os Saramagos são facilmente identificáveis, florescem praticamente durante todo o ano. Têm um caule entre 15 a 75 cm, com folhas laterais que se combinam de ambos os lados. No cimo da planta, é visível a sua beleza onde se destacam folhinhas brancas ou amarelas distribuídas por pequenos caules, parecem uns “vira-ventos”. As suas sementes encontram-se no interior de pequenas vagens viradas ao céu.

**Bom apetite!**  
**Um abraço gastronómico.**

© Direitos Reservados



# Obituário...



SÃO TORCATO

## Rosa de Sousa e Cunha



Eucaristia do 7.º Dia

No próximo dia 17-abr-2025 (quinta-feira), às 19:30 horas, na Igreja Paroquial de São Torcato, será celebrada missa de 7.º dia por sua alma.

SÃO TORCATO

## Teresa da Piedade de Matos



Eucaristia do 9.º Ano

No próximo dia 20-abr-2025 (domingo), às 18:00 horas, na Basílica de São Torcato, será celebrada missa de 9.º ano por sua alma.

GUIMARÃES

## Mª de Lurdes Ribeiro da Silva Vieira



Eucaristia do 1.º Ano

No próximo dia 20-abr-2025 (domingo), às 8:00 horas, na Igreja de São Domingos, será celebrada missa de 1.º ano por sua alma.

GUIMARÃES (SÃO PAIO)

## Domingos da Costa Monteiro



Eucaristia do 1.º Ano

No próximo dia 20-abr-2025 (domingo), às 19:00 horas, na Igreja de N.ª Sr.ª da Oliveira, será celebrada missa de 1.º ano por sua alma.

CREIXOMIL

## Moisés Manuel de Macedo Abreu



Eucaristia do 63.º Aniversário Natalício

No próximo dia 20-abr-2025 (domingo), às 8:00 horas, na Igreja de Creixomil, será celebrada missa de 63.º aniversário natalício por sua alma.

SOUTO (SANTA MARIA)

## Joaquina Pereira de Sousa



Eucaristia do 30.º Dia

No próximo dia 23-abr-2025 (quarta-feira), às 19:00 horas, na Igreja de Santa Maria de Souto, será celebrada missa de 30.º dia por sua alma.

PENCELO

## Francisco Gomes de Oliveira



Eucaristia do 2.º Ano

No próximo dia 20-abr-2025 (domingo), às 8:30 horas, na Igreja de Pencilo, será celebrada missa de 2.º ano por sua alma.

**Agência Funerária Passos, Lda.**

Rua de D. João I, n.º 23  
4810-422 Guimarães

Rua S. João Baptista  
Edifício Terra Verde, loja 1  
4805-319 Ponte – GMR

t. 253 515 535  
www.funerariapassos.com



Jornal Mais Guimarães, edição 498, 16 abril 2025

## EXTRACTO

Paula Alexandra de Castro Magalhães dos Santos, Notária, certifica para efeitos de publicação, que por escritura outorgada a vinte e quatro de Janeiro de dois mil e vinte e cinco, exarada a folhas 112 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas 289-E do Cartório Notarial a seu cargo:

José Alberto Pereira Guedes e mulher Maria Isabel da Silva Pimenta, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia e concelho de Vila Pouca de Aguiar, e ela da freguesia de Santa Maria Maior, concelho de Barcelos, residentes na Rua Alto do Sobreiro, número 306, 2.º AC, freguesia de Azurém, concelho de Guimarães, portadores, respetivamente, dos cartões de cidadão número 01942361 6zx0, válido até 3/08/2031, e número 00770024 5zz3, válido até 3/05/2028, ambos emitidos pela República Portuguesa, NIF 112911544 e NIF 140765085, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto por terreno com a área de seis mil quatrocentos e nove vírgula treze metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de António Pereira Leite Magalhães e Couto, de sul com terrenos de logradouro do bloco sul, de nascente com terrenos do condomínio do bloco nascente, e de poente com Rui Miguel Machado J M Fernandes, Rua José Albano Costa Silva e terreno camarário, sito no lugar do Sobreiro, freguesia de Azurém, concelho de Guimarães, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 178, com o valor patrimonial tributário de 1.400,00€, e igual valor atribuído.

Que o prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Guimarães, encontrando-se inscrito na respectiva matriz em nome do justificante marido.

Que o referido prédio lhes ficou a pertencer por doação verbal, que lhes foi feita por Maria da Glória Saraiva Pereira, divorciada, residente no lugar do Pinheiro Manso, freguesia de Urgezes, concelho de Guimarães, em dia e mês que não podem precisar do ano de mil novecentos e oitenta e sete, sem que nunca tivessem reduzido a mesma doação a escritura pública, uma vez que aquela doadora também não detinha qualquer título que legitimasse o seu direito.

Que não são, assim, detentores de qualquer título formal que legitime o domínio do referido imóvel.

Que, não obstante isso, têm os mesmos justificantes usufruído do dito imóvel, desde aquele ano de mil novecentos e oitenta e sete, de um modo geral gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém, e tudo isto por um lapso de tempo superior a vinte anos.

Que dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, título este que, pela sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

Que, para suprir tal título recorrem à presente justificação para estabelecimento de trato sucessivo, para primeira inscrição de registo predial.

Assim, e por este meio, são avisados quaisquer interessados para impugnar em juízo durante o prazo de trinta dias, a contar da publicação deste extracto, o direito justificado, nos termos do disposto no artigo 101.º do Código do Notariado.

Está conforme o original.

Cartório Notarial sito na Avenida D. João IV, Edifício Vila Verde, número 612 E, freguesia de Urgezes, concelho de Guimarães, em onze de Abril de dois mil e vinte e cinco.

A Notária,

Foi emitida Factura/Recibo.

Conta registada sob o n.º 2/2025FAC001/682.

FUNERÁRIA  
**PASSOS**  
NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGIMOS POR SI

200 ANOS FUNERÁRIA PASSOS 1822-2022

**VILLA**  
CENTRO COMERCIAL VILLA

**É BOM COMPRAR NO CENTRO DA CIDADE**

**OPORTUNIDADE!**

O Centro Comercial Villa dispõe de Excelentes espaços para a instalação de empresas de serviços e comércio.

CLIQUE AQUI

# Gustavo Silva outra vez, Vitória sobe ao quinto lugar

Gustavo Silva entrou na segunda parte e desbloqueou o marcador. O Vitória está em quinto lugar, ultrapassa o Santa Clara que recebe o Benfica no.



© Vitória SC

Uma primeira parte sem história. Início da segunda parte mais movimentado com o Vitória a aproximar-se com mais perigo junto à baliza do Gil, já com Gustavo Silva em campo, assim como Nuno Santos, que começaram esta partida no banco, mas sem materializar em golo. O jogo centrava-se a meio campo, com alguns rasgos de ataque para ambos os lados.

Mas Gustavo Silva está mesmo de volta, e voltou a marcar aos 76, depois de um erro do adversário. Apesar de três meses afastado por lesão, continua a ser o melhor marcador da equipa de Freire. Regressou na última jornada frente ao Santa Clara, marcou o golo da tranquilidade, e agora voltou a fazê-lo em Barcelos. O jogador conseguiu abrir caminho, depois de passar um adversário e de se isolar. 1-0 para o Vitória para alegria das centenas, senão milhares, de adeptos vitorianos nas bancadas em Barcelos.

O Gil Vicente, mais apagado nesta segunda metade, ainda tentou, mas os ataques não passavam. Oito minutos de descontos, que originaram algum espanto no banco do Vitória e na bancada dos vitorianos, mas, no final, o resultado não se alterou. •

Em Barcelos, gilistas procuravam afastar-se do lugar destinado ao 'playoff' de descida e pela frente tinham o Vitória que, em caso de vitória, alcançavam o 5º lugar.

Luís Freire fez algumas mexidas no plantel em relação à última partida em casa frente ao Santa Clara, com destaque para Tiago Silva que ficou na banca-

da, poupado para o jogo contra o Benfica na próxima jornada uma vez que estava em risco, caso levasse amarelo nesta partida. O empate sem golos ao intervalo era justo, devido ao pouco futebol, tempo útil e sem ocasiões de perigos, apenas registo para um par de remates de parte a parte, mas que foram ao lado ou de defesa fácil para os guarda-redes.

## Faltam cinco jornadas para o fim da época com Benfica e Sporting pelo caminho

Há cinco jogos pela frente até ao fim da temporada, o Vitória conseguiu, nesta jornada, ultrapassar o Santa Clara, no quinto lugar que pode dar acesso à Conference League, no entanto há ainda um calendário a cumprir com dois grandes pelo meio.

A vitória em Barcelos foi importante para atingir o objetivo pelo qual a equipa de Luís Freire lutava há muito, isto é, o quinto lugar. O Vitória beneficiou depois da derrota do Santa Clara, frente ao Sporting em casa, para efetivar o posto, mas apenas com dois pontos de diferença.

Até ao final da temporada há um calendário para cumprir, e o próximo é já o Benfica, no sábado, 19 de abril, às 20h30, no D. Afonso Henriques. Depois, recebe o Rio Ave (27 de abril), desloca-se ao Nacional (03 de maio), recebe o Farense (11 maio) e fecha a época no Sporting, a 17 de maio. •



© Vitória SC

## Bilhetes de acompanhante a 20 euros para assistir ao Vitória-Benfica



© Vitória SC

Depois do triunfo [0-1] frente ao Gil Vicente FC e do encerramento da 29ª ronda, o Vitória assumiu o quinto lugar na tabela com 48 pontos e prepara-se para receber o Benfica na 30ª jornada da Liga Portugal.

Na reta final do campeonato, a equipa de Luís Freire depende apenas de si para assegurar o quinto posto. O Estádio D. Afonso Henriques é o palco do confronto pelos três pontos com o segundo classificado, numa partida agendada para as 20h30 de sábado, 19 de abril. Os bilhetes estão disponíveis na plataforma online SmartFan Tickets e nos locais físicos de venda habituais.

Os associados vitorianos com lugar anual que queiram assistir à partida ao vivo têm de apresentar a quota 04/2025 para

aceder à sua cadeira dentro do recinto. O mesmo se aplica aos sócios sem lugar anual, que devem ainda adquirir um ingresso de jogo com o custo unitário de quatro euros para aceder à Bancada Inferior Poente, Inferior Neno, Inferior Sul, Superior Neno, Superior Sul e Superior Norte [setores destinados aos adeptos do Vitória].

Entretanto, estão disponíveis bilhetes de acompanhante de sócio com o custo unitário de 20 euros para as bancadas Inferior Neno, Inferior Norte e Superior Norte [setores destinados aos adeptos do Vitória]. Cada associado pode adquirir até dois bilhetes de acompanhante mediante a apresentação do seu cartão de sócio. Estes ingressos são limitados ao número de lugares disponíveis. •

## Futebol Feminino do Vitória promove treino aberto



© Vitória SC

Para nascidas entre 2008 e 2018, nas instalações da Academia.

O departamento de Futebol Feminino do Vitória, vai organizar um treino aberto para receber todas as atletas nascidas entre 2008 e 2018, interessadas em representar o clube. O treino vai acontecer na próxima sexta-feira, 18 de abril,

no Campo 1 da Academia vitoriana das 09h30 horas às 11h00.

O objetivo desta ação visa a criação de oportunidades para todas as atletas femininas "que queiram experimentar pela primeira vez a realidade vitoriana, valorizando o desporto coletivo feminino", refere o clube. •

# Moreirense perde em casa e quebra invencibilidade de cinco jogos

O Rio Ave saiu de casa do Moreirense, no domingo, com uma vitória por 0-2, moralizadora e alcançada graças a uma melhor prestação do que a equipa de Bacci, e também com alguma sorte à mistura. Um jogo apático na primeira parte.



© Moreirense FC

Benny fez o único remate enquadrado com a baliza [45'] antes do intervalo, uma tentativa que Miszta recolheu com facilidade. Esperava-se que a inspiração fosse melhor no segundo tempo. Rio Ave e Moreirense viam-se nesta partida privados dos seus melhores marcadores. O Moreirense acusou a falta de Alanzinho que cumpriu um jogo de suspensão. Com um rendimento ofensivo baixo da equipa da casa, aproveitou o Rio Ave. Aos 72', um

cruzamento de Tiago Morais não encontrou nenhum colega de equipa, mas Frimpong precipitou-se, fez um alívio para a entrada da área onde apareceu Tiknaz, a atirar a contar, com a bola ainda a desviar em Ofori.

Cristiano Bacci fez entrar Yan Maranhão e de Ivo Rodrigues para os lugares de Sidnei e de Teguiã. Mas foi o titular Schettine que ganhou um penálti, por falta de Abbey, mas o VAR considerou que a infração havia sido fora da área. O

Rio Ave acabou por sentenciar o jogo, com um golo aos 90 de João Graça.

Depois do fim da partida, Schettine ainda viu o cartão vermelho e falha o jogo com o Sporting na próxima jornada. Com este resultado, o Rio Ave chega aos 32 pontos e fica muito perto de garantir a manutenção na Liga. O Moreirense tem mais três pontos e vê chegar ao fim uma série de invencibilidade de cinco encontros. •

## Golo do mês de março da Liga é de Benny

Golo foi apontado frente ao Vitória e deu o empate ao Moreirense.

Os adeptos votaram e o Golo do Mês da Liga Portugal Betclíc, referente a março, foi apontado por Benny, médio do Moreirense, na 27ª jornada da competição, na receção ao Vitória. Apontou o segundo golo dos cónegos, que viria a ditar a igualdade final [2-2].

Na sequência de um alívio da defesa vitoriana, o camisola 20 do Moreirense, à entrada da grande área e sem preparação, desferiu um remate de primeira, “em vôlei”, que só parou no fundo das redes adversárias. O momento mais votado superou a concorrência dos golos do colega de equipa Sidney Tavares, assim como de Fábio Vieira [FC Porto], Paulinho Bóia [CD Nacional], Kökçü [SL Benfica] e Telmo Arcanjo [Vitória SC]. •



© Moreirense FC

“Hoje não foi o jogo fantástico do nosso lado, temos de melhorar aspetos táticos”

© Moreirense FC



O Moreirense, com esta derrota, permanece em 10º lugar, com 35 pontos, mas vê o Rio Ave a aproximar-se, sendo que Bacci foi obrigado a algumas alterações forçadas, no entanto, aos jornalistas, desvalorizou: “Não gosto de falar de quem não está, tenho uma equipa de mais de 20 jogadores e todos estão aptos para jogar”.

“Foi o nosso pior jogo, quando há vitórias, vemos o lado positivo e o negativo, assim como temos de o fazer nas derrotas. Hoje não foi o jogo fantástico do nosso lado, temos de melhorar aspetos táticos, mas muito mais os aspetos mentais”, rematou.

Até ao final do campeonato, o Moreirense tem já a deslocação ao Sporting, na sexta-feira, recebe depois o Nacional [27 de abril], vai ao FC Porto [02 de maio], depois joga em casa com o Estoril [11 de maio], e encerra a temporada em casa do Aves [dia 17 de maio]. •

Entretanto, a situação complicou-se depois do golo do Rio Ave: “A reação não foi tão equilibrada e temos de ter cabeça fria, momentos difíceis há em todos os jogos e temos de reagir de maneira diferen-

te”. Alanzinho, melhor marcador da equipa esteve de fora e isso notou-se, sendo que Bacci foi obrigado a algumas alterações forçadas, no entanto, aos jornalistas, desvalorizou: “Não gosto de falar de quem não está, tenho uma equipa de mais de 20 jogadores e todos estão aptos para jogar”.



© Moreirense FC

# Vitória congratula-se com eleição de Reinaldo Teixeira como presidente da Liga

A Lista A saiu vencedora com 42 votos contra 10, nas eleições realizadas na manhã desta sexta-feira, na sede do organismo. O presidente da Associação de Futebol do Algarve e coordenador dos delegados e avaliadores do organismo que lidera o futebol profissional vai presidir à instituição até 2027.

© Moreirense



Reinaldo Teixeira é o novo presidente da Liga Portugal, depois de bater a Lista B encabeçada por José Gomes Mendes, por uns expressivos 32 votos de diferença. Reinaldo Teixeira reuniu 42 votos, ao passo que José Gomes Mendes se ficou pelos dez.

O novo líder da Liga Portugal, recorde-se, foi apoiado, entre outros emblemas, pelo Vitória, Benfica, Sporting, ao passo que o FC Porto e o Sp. Braga, por sua vez, apoiavam José Gomes Mendes.

A tomada de posse acontece no próximo dia 17 e Reinaldo Tei-

xeira vai presidir o organismo até 2027.

Num comunicado no site oficial, o Vitória já reagiu à eleição: “O Vitória Sport Clube felicita Reinaldo Teixeira pela eleição para a presidência da Liga Portugal para o remanescente do mandato 2023-2027. Neste novo capítulo da história das competições profissionais, e com a consciência de que muito há para fazer, o Vitória SC acredita que a eleição de Reinaldo Teixeira produzirá um efeito positivo imediato no desenvolvimento do futebol nacional”, lê-se.

Refere ainda a nota que “a sustentabilidade e o sucesso do futebol português dependem das decisões tomadas no presente”. “Com a experiência, a competência e a independência de Reinaldo Teixeira e de toda a sua equipa, a Liga Portugal caminhará no sentido certo de valorização do espetáculo e de todos os agentes desportivos. O Vitória Sport Clube estará sempre na linha da frente na promoção de um futebol profissional positivo e igualitário para todos, defendendo os superiores interesses do futebol português”, conclui. •

## Nadador do Vitória bate recorde nacional dos 50 bruços

© Vitória SC



O nadador continua em grande momento de forma ao concluir com 27,92 segundos, registo que lhe deu o 5.º lugar da final B do Open de Estocolmo 2025.

O atleta de natação do Vitória, Alexandre Amorim, bateu esta terça-feira, dia 15, o recorde nacional dos 50 bruços em piscina longa, resultado que dá acesso a mínimos para

o Europeu de piscina curta na Polónia de 02 a 07 de dezembro.

O anterior máximo já pertencia ao pupilo do treinador Rui Costa quando dominou as eliminatórias do Open de Portugal no Jamor, a 4 de abril, com 28,03 segundos, superando o recorde que também lhe pertencia com 28,07 desde 19/05/2024 em Gijon [Espanha]. •

## Vitória conquista oito medalhas no Campeonato Português de Jiu-Jitsu

© Vitória SC



Miriam Henriques, Vitória Dias, Camila Pena Castro e Jonathan Sampaio venceram medalhas de ouro em Odivelas.

O Vitória alcançou bons resultados no Campeonato Português de Jiu-Jitsu, ao vencer seis medalhas de ouro e duas de bronze nos escalões de Infanto-Juvenil e Masters. No torneio, que se realizou no Pavilhão Multiusos de Odivelas, esteve representado por seis atletas: Miriam Henriques, Vitória Dias, Camila Pena Castro, Vasco Henriques,

Joaquim Faria e Jonathan Sampaio. Ulisses Dias, João Castro e Fernando Pena foram os professores que acompanharam os jovens atletas. Vitória Dias e Jonathan Sampaio foram Campeões Nacionais de Português nas vertentes Categoria e Absoluto. Miriam Henriques e Camila Pena Castro sagraram-se Campeãs Nacionais de Português da modalidade. Vasco Henriques e Joaquim Faria posicionaram-se no terceiro lugar, arrecadando a medalha de bronze. •

# Ginastas do Guimagym conquistam ouro no Europeu de Ginástica Acrobática

Os ginastas vimaranenses Benedita Lopes e Salvador Oliveira, que representam o Guimagym conquistaram a medalha de ouro no Luxemburgo, à frente de Israel e Alemanha, no 32º Europeu de Ginástica Acrobática.



GUIMAGYM

Foram os melhores e subiram ao mais alto patamar do pódio, numa prova de ginástica acrobática, no Luxemburgo, e a reação de ambos com o treinador às pontuações que ditaram a conquista está a correr

mundo.

“A reação espontânea que traduz o esforço e a dedicação de muitas pessoas que estiveram envolvidas para que tudo isto fosse uma realidade”, reagiu a Guimagym. “Justa e merecida

vitória por tudo aquilo que nós sabemos e que um dia iremos partilhar! Valeu a pena! Mesmo que não ganhassem já tinha valido a pena. Foram três vitórias em um só momento”, adianta ainda. •

## Guimarães destaca-se em pódios nas Jornadas da Juventude de Equitação na Golegã

© Direitos Reservados



A 4ª edição das Jornadas da Juventude decorreu entre 09 e 13 de abril, na Golegã, e contou com a participação de dezenas de cavaleiros de todo o país e de várias idades, desde os oito aos 21 anos, entre eles, vimaranenses.

As atividades decorreram entre o Hippos Golegã e o Largo do Arneiro. A iniciativa é um evento que visa o desenvolvimento do desporto equestre no país, com o objetivo de potenciar a evolução dos escalões formativos nas mais variadas disciplinas.

O programa contemplava diversas competições como a Taça de Portugal da Juventude de Saltos de Obstáculos, Concurso Nacional da Juventude, competições de Dressage e Equitação de Trabalho e ainda a Taça Challenge e a Taça de Escolas.

A vimaranense Lisa Lopes, de 13 anos de idade – vice-campeã nacional de hipismo em Juvenis – foi tricampeã de Juvenis, na Taça de Portugal e todo o pódio foi composto por vimaranenses. Inês Oliveira, com o seu cavalo “Lisboa” foi segunda classificada, e o terceiro posto foi para Eduarda Fertuzinhos. Em Pré-Juniões, também da cidade berço, Mariana Pacheco trouxe o bronze, com a sua égua Ginkie, e em Juniores Guimarães também se fez representar no pódio, com o terceiro lugar a ser ocupado por Sofia Vale. Houve mais vimaranenses que se destacaram nas várias provas que integraram as Jornadas da Juventude na Golegã ao longo do fim de semana, entre eles, Raúl Borges, que venceu as provas em Seniores, promovidas especificamente para treinadores. •

## GTeam promove I Jornadas “A Mulher no Desporto”

Será uma série de encontros mensais promovidos pela GTEAM Guimarães Football Club, em colaboração, entre outros parceiros com a Câmara Municipal de Guimarães, que têm como objetivo a promoção da igualdade de género no desporto.

Este ciclo de quatro eventos, de entrada gratuita, dedicados à população feminina e sem limite etário, visa dar visibilidade e promover a prática desportiva entre as mulheres. Além de proporcionar a oportunidade de praticar diferentes modalidades, cada encontro contará com a presença de convidados especiais, como atletas de renome a nível nacional, que contribuirão para um debate enriquecedor sobre a igualdade de género no

desporto.

Os eventos são divididos em três partes, a tertúlia/debate inicial, uma parte prática da modalidade em que todos podem participar e um momento final de convívio com um “coffee break”. As jornadas acontecem entre as 10h00 e as 13h00 e a primeira aconteceu este domingo, e abordou o Futsal. A 11 de maio fala-se sobre Andebol, a 15 de junho, Basquetebol e a última jornada será sobre Defesa Pessoal/Artes Marciais, a 20 de julho. Os eventos vão acontecer no Pavilhão Escola Arquitecto Fernando Távora, em Fermentões.

No domingo, a iniciativa contou com a presença de Estrela Paulo, Agente oficial FIFA, Susana Barbosa, Internacional Sub-19 e

Sub-21 e Atleta EDC Gondomar, da 1ª Divisão Nacional, Dulce Félix, atleta de Corta-Mato, campeã da Europa de 10 000 metros, Rui Gonçalves, treinador da Seleção Distrital AF Braga Sub-17 Feminino e Rute Carvalho, treinadora da Seleção FPF Sub-15 Feminino e professora de Psicologia do Desporto.

Durante os eventos, será realizada uma recolha de bens a ser doada a quatro associações sem fins lucrativos, uma para cada jornada. No que respeita à jornada desta semana, o Futsal, os bens reverteram para a associação ReFood Guimarães, são pedidos produtos como leite, cereais, arroz, feijão e grão de bico. •

Dulce Felix



# Travel Fest em maio vai ensinar a pesquisar, descobrir e a viajar com os animais

Será entre os dias 10 e 11 de maio que Guimarães será novamente o palco da quinta edição do ABVP Travel Fest, o evento anual da ABVP – Associação de Bloggers de Viagem Portugueses.

© Helena Lopes / Mais Guimarães



O Município justifica a aposta e a continuidade do apoio, com os resultados positivos que têm vindo deste evento, que volta a realizar-se no Teatro Jordão. Este encontro visa inspirar a comunidade de criadores de conteúdo de viagem com dois dias de palestras, debates e convívio.

À semelhança das edições anteriores, os assuntos que irão estar em foco no Travel Fest de 2025 passam por viajar e criar conteúdos de forma ética, com respeito pelas culturas e pela sustentabilidade do planeta.

O programa foi apresentado ao final da manhã desta quinta-feira, 10 de abril, peça presidente da associação, a vimaranense Mónica Rodrigues Alves, também na presença de Paulo Lopes Silva, vereador da Cultura na Câmara de Guimarães. “O turismo é indústria da paz. Que territórios sem paz consigam encontrar no turismo

a possibilidade de se interligar com outros povos e ficarmos com mais sensibilidade às outras populações para promover a paz no mundo. É com grande benefício para ambas as partes que acolhemos o evento”, disse o responsável, acrescentando que “o ABVP Travel Fest é uma das apostas estratégicas” de maior relevo da autarquia no que toca à promoção e pensamento do turismo.

Quanto aos oradores, vão abordar temas desde a forma como pesquisamos viagens, a possibilidade de viajar para locais alternativos e atrativos com animais de companhia, a aventura da descoberta de locais recônditos do nosso Portugal e países vizinhos, que a maioria desconhece, assim como a sustentabilidade, que combina, hoje mais do que nunca, com a cidade e o concelho.

“As pessoas vêm e há sempre uma transformação”, disse

Mónica Rodrigues Alves que assumiu a presidência da ABVP há cerca de um ano. Quanto aos oradores, nota para o germânico Melvin Böcher, fundador da plataforma Travel Dudes, que atualmente se propõe a reformular o processo de pesquisa de viagens. “Apresenta uma forma diferente e disruptiva para as pessoas que pesquisam destinos. Um dos primeiros sítios do mundo onde vai apresentar o trabalho é Guimarães”, explicou a responsável.

Já a italiana Anna Masiello vai abordar a temática da sustentabilidade numa viagem. Segundo Mónica, a viajante é responsável por uma empresa que transforma materiais estragados em novos produtos. A italiana vem abordar uma viagem que fez ao Japão, “desenvolvida de forma lenta, com formas alternativas de mobilidade. O ato de viajar não é dos mais ecológicos, mas é possível fazer isso de forma

inteligente”, frisou ainda, na apresentação.

Destaque também para a norueguesa Anne Bisgaard, que estará no Teatro Jordão. Tem uma vida que se divide entre o Havai e Nice, propondo-se a partilhar as suas viagens e aventuras com a cadela Bia, isto para demonstrar que é possível viajar com os nossos amigos de quatro patas: “É um alerta para o abandono de animais de estimação no período de férias, para demonstrar que é possível viajar para destinos bastante alternativos”, explicou também Mónica Rodrigues Alves.

Os brasileiros Érica e Nuno, são os responsáveis pelo blogue “O Miradouro”. Eles que exploram um Portugal para muitos dos portugueses desconhecido, locais diferentes com muita história. O espanhol Alberto Ribas, vai na mesma linha, primando pela gastronomia em cada via-

gem que faz.

Numa temática já bem diferente surge a húngara Diana Lesko que em Guimarães vai falar sobre uma viagem que fez ao Afeganistão, ela que tem “predileção por destinos perigosos e menos seguros”. “Viajou sozinha sem rede de contactos e vai contar que o mundo é mais seguro do que imaginamos, do que vemos na televisão”.

O jornalista e escritor, Tiago Salazar, diz Mónica Rodrigues Alves, “vai partir tudo” na edição deste ano do festival e o fotógrafo António Avelar vem falar sobre a sua ida a Eritreia, país de África que poucos conhecem.

Os bilhetes estão disponíveis online. A julgar por edições anteriores a plateia é composta por gente de fora da cidade, mas há também muitos vimaranenses a assistir. “Temos de trabalhar a mensagem de que Guimarães não é só cidade a acolher”. •



RECEBA O JORNAL POR EMAIL

Indique a sua intenção de receber o jornal para o endereço:  
leitor@maisguimaraes.pt

## MAIS SAL SALGADO ALMEIDA



O OLIGARCA VIROU  
BADALO QUE ESTREMECE  
BATE NUM LADO E NO OUTRO  
CONFORME LHE APETECE.

O MUNDO VIROU UM SINO  
ONDE ESTAMOS ENFIADOS  
O BADALO TOCA TANTO  
QUE NOS DEIXA AGONIADOS.

OS CRISTÃOS EM VIA - SACRA  
SEGUEM CRISTO COM A CRUZ  
HÁ ESCOMBROS NO CAMINHO  
E MAIS TREVAS DO QUE LUZ.

É ISTO O QUE NÓS TEMOS  
É ISTO ONDE ESTAMOS  
VENHA A RESSURREIÇÃO  
QUE BEM DELA PRECISAMOS.



**maisguimaraes.pt**

Faça o download gratuito online da nossa Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

**f /MAISGUIMARAES**

## Pontos de Vista



© Irmandade da Penha

## Teleférico



### Atletas do Guimagym

Os ginastas vimezanenses Benedita Lopes e Salvador Oliveira, treinados por Alfredo Pereira, que representam o Guimagym conquistaram a medalha de ouro no Luxemburgo, no 32º Europeu de Ginástica Acrobática. Fantástico!



### Confraria Terras de Vimezas

A confusão está instalada na associação, com o pedido de demissão de Mário Moreira, sócio fundador da Confraria. Mário Moreira deixa acusações, que são tidas como "incorretas, injustas e lesivas" pela Comissão de Gestão entretanto formada.

## Última

### Museu Alberto Sampaio abre novo curso sobre a arte do couro

O custo de participação é de 40 euros e o curso é grátis para funcionários da Museus e Monumentos de Portugal, E.P.E. As inscrições podem ser feitas através do email formacaomas@gmail.com.

O Museu de Alberto Sampaio e a sua Associação de Amigos vão realizar um novo curso, já a partir do início de maio, dedicado ao tema das artes do couro na Península Ibérica.

A formação estará a cargo do

professor Frankelin Pereira e vai abordar, entre outros, aspetos como os tipos de couro mais usados, as redes de comércio ibérico e a ação de judeus, mouros e cristãos nas áreas do curtume e calçado. Intitulado "Couro artístico: um arquétipo ibérico", o curso decorrerá nos moldes habituais, em sessões semanais a realizar às terças-feiras, entre as 18h00 e as 19h30, ao longo de cinco semanas, de 06 de maio a 03 de junho. •

© Museu Alberto Sampaio



PUB

**ARCOL**  
Cash & Carry



**GUIMARÃES  
SANTA MARIA DA FEIRA  
LISBOA  
FARO**

www.arcol.pt